

**Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio
Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas**

AB

RELATÓRIO

1949



* ÍNDICE *

~~*****~~

Folha n. 1....., CONSIDERAÇÕES GERAIS

Folha n. 4....., SEÇÃO DE EXPEDIENCIAS, PROTOCOLO E ARQUIVOS

Folha n. 9....., SEÇÃO DE CONTABILIDADE ORGANIZATÓRIA E
INDUSTRIAL.

Folha n. 49....., DIVISÃO DE BIOLOGIA ANIMAL.

Folha n. 62....., DIVISÃO DE TOLOGIA VETERINARIA.

Folha n. 69....., DIVISÃO DE QUÍMICA E TECNOLOGIA

Folha n. 78....., DIVISÃO DE GEOLOGIA E MINERALOGIA

Folha n. 89....., DIVISÃO DE PATOLOGIA EXPERIMENTAL.

Folha n. 91....., DIVISÃO DE SOLOS

Folha n. 98....., DIVISÃO DE MITOLOGIA

Folha n. 100....., SERVIÇO DE PROTEÇÃO À CACAO E FICCA

Folha n. 109....., SERVIÇO DE PARASITOLOGIA

Folha n. 115....., LABORATÓRIO REGIONAL DE JACAREZINHO

Folha n. 126....., CONCLUSÃO

353.81

P223

1949

MFN 1071

* R E L A T O R I O *

1 9 4 9

*** CONSIDERAÇÕES GÊRAIS ***

= CONSIDERAÇÕES GERAIS =

Ao apresentarmos o RELATÓRIO das atividades do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, no decorrer do ano de 1949, é com satisfação que o fazemos, diante dos resultados alcançados no decurso do exercício ora findo.

Apesar dos diversos obstáculos à marcha normal dos trabalhos programados, quer de ordem financeira, quer de ordem burocrática, a segura convicção de lutar resolutamente, para conseguir o fim almejado e, ainda o firme e decidido apoio emprestado pela fecunda e clarividente administração do Dr. Pedro Firman "ato, à frente da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, fez com que os mesmos fossem transpostos.

Não fôra, esse último fator, por certo estariamos ainda diante da incompreensão que tantas vezes estivemos sujeitos e que tanto contribuiu para retardar o alcance do fim a que nós propuzemos e fomos designados a atingir.

Os sucessos alcançados por nossas Representações nos Congressos do Estudo da Ciência do Solo realizados nas cidades de São Paulo e Campinas; 1º Congresso Açaucareiro Nacional, realizados na cidade de Petrópolis - Estado do Rio de Janeiro - ; Congresso Brasileiro de Geologia e Engenharia de Minas, realizado na cidade de Salvador - Bahia, onde nossos técnicos fizeram valer seus pontos de vista e, com aprovação unâime de suas teses; as referências elogiosas vindas das mais remotas partes da terra, sobre os trabalhos científicos dos "Arquivos de Biologia e Tecnologia" e outros; melhor compreensão que, dia a dia, vem se notando por parte dos industriais, dos agricultores e dos criadores, procurando nossa assistência técnica, quer no sentido de melhorar o seu rendimento industrial, quer procurando conhecer suas terras, afim de melhorá-las, visando maior rendimento, quer pedindo conselhos e pareceres diversos, nos animam a prosseguir sem esmorecimento na luta já encetada, com o mesmo dedo e a mesma persistência, como até então, pois é sen dôvida, bastante confortador em começar a

colher os frutos dessa luta titânica que tivemos que sustentar até a pouco tempo, contra a incompreensão e ignorância de alguns e, a maldade de outros.

E assim, com a honestidade de nossos propósitos, bem assim, de nossos colaboradores, procuraremos levar avante nossa obra, esperando, para isso dos Poderes Competentes, maior apoio financeiro, pois diante do vasto plano de trabalho programado, só com a dotação dos recursos necessários poderá ser abreviada a execução de um problema tão importante, como seja a CIÊNCIA.

Como poderá ver Vossa Excelência, do apanhado geral que está condensado neste RELATÓRIO, houve trabalho, houve produção, houve cooperação, sobretudo o alto sentido de bem servir, prestando ao público que compareceu no INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, inestimável serviço.

Por isso desejo expressar a todos os dedicados servidores desta Instituição, o melhor agradecimento pela sua atitude demonstrada no exercício da função, procurando desempenhá-la com lealdade e alto nível de responsabilidade, padrão através do qual se julga o homem e sua utilidade à sociedade. Por outro lado, reconhecemos ser a obra em andamento resultante do trabalho parcelado de todos, dos mais aos menos graduados, que em conjunto dão moldura a esse quadro que é um todo homogêneo, vivo e em evolução o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS.

Curitiba, 31 de dezembro de 1.949

MARCOS AUGUSTO ENRIETTI,

DIRETOR

* SECCAO DE EXPEDIENTE, PROTOCOLO E ARQUIVO *

SEÇÃO DE EXPEDIENTE, PROTOCOLO E ARQUIVO

Esta Secção, seguindo o natural desenvolvimento do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, muito tem concorrido com suas atividades para a perfeita ordem dos trabalhos administrativos, alias com muito esforço por parte de seus funcionários que a integram, pois, uma Secção, como é a ora citada, abrangendo um movimento burocrático de grande vulto, conforme poder-se-á constatar pelos dados numéricos adiante discriminados, e que conta sómente, com 5 funcionários, inclusive o seu chefe, sendo que o restante, isto é, 4 desempenham funções das mais variadas, nos setores do Arquivo, Protocolo e Expediente Geral e ainda mais, muitas ocasiões desempenham trabalhos externos, de interesse da Instituição, tem procurado manter a Secção a altura das suas necessidades.

Abrangendo diversos setores, como Biotério, Oficinas (carpintaria e mecânica) Biblioteca, Morte, Desenho e Fotografia, cujos trabalhos se avolumam, dia a dia, com a ampliação de suas atividades, além de sua função principal de providenciar sobre todos os assuntos de ordem burocrática, que inclue o encaminhamento de processos de natureza variada, informando-os e tomado a iniciativa para a sua solução e agindo como centro de todas atividades do Instituto, em virtude de a ela convergirem todos os Serviços e Divisões no trato de interesse dos assuntos administrativos, essa Secção no futuro próximo, terá forçosamente, sofrer uma restruturação em sua organização atual, ampliando seu quadro funcional, para melhor atender os setores de suas atividades.

Ainda no corrente ano, foi iniciada a construção do prédio que se destinará às oficinas (carpintaria, mecânica, pintura etc.), fato que inegavelmente, irá dar novo impulso às atividades nesse setor, além da economia que trazá aos cofres do Estado com a execução de serviços ora entregues a particulares.

Daremos a seguir o movimento da Secção de Expediente, Protocolo e Arquivo:-

a) - Emitidos

Laudos.....	813
Ofícios.....	689
Laudos para a Alfândega de Parana- guá.....	73
Informações.....	68
Guias de recolhimento ao Tesouro do Estado.....	22
Ordens de Serviço.....	102
Portarias.....	24
Requerimentos de análise.....	158
Telegramas.....	108
Requisições ao D.E.C.....	218
Cartas.....	11

b) - Recebidos

Telegramas.....	66
Documentos da Alfândega de Parana- guá.....	55
Portarias da S.A.I.C.....	118
Relatórios.....	9
Planos de Trabalho.....	9
Ofícios e documentos diversos....	453
Ofícios dos Serviços Auxiliares...	290
Documentos protocolados.....	1.723

TRABALHOS FEITOS NO SETOR DE DESENHO

Etiquetas	Modelos de aparelhos diversos	Desenhos p/Cíclipes	Estudo de plantas	Cartazes de propaganda	Diversos	Cópias heliográficas
310	21	29	5	55	226	63

Observação: em "Diversos" estão incluídas confecções de letreiros em gráficos e mapas, capas de cartoline e modelos de fichas.

Além dos serviços do quadro acima, feitos na própria secção, foi também atendido serviço fora da Sede como seja: movimento de propaganda do I.B.P.T. na 5ª Exposição de Animais e Produtos Derivados em Ponta Grossa, diversos trabalhos em colaboração, no Horto Florestal de Vila Velha, etc.

Para as 63 cópias heliográficas, foram gastos nove metros e sessenta e três centímetros de papel (9,63 m).

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DO SETOR FOTOGRÁFICO

Chapas 9x12 - 13x18	Rolfilmes . 6x6	Cópias 9x12- 13x18	Ampliações 9x12- 13x18 e 18x24	Fotostáticas negativos e positivos
459	98	945	1.273	332

É necessário frizar que parte deste serviço feito, deixa de constar do fichário do I.B.P.T., por ter sido feito com material dos Técnicos que o solicitaram. Mas, mesmo assim, dada a dificuldade com que se trabalhou, causada pela falta de material fotográfico, o arquivo pôde atingir a 1823 chapas, sendo que, em 1.948 era de 1.763.

* SECCAO DE CONTABILIDADE, CREDITARIA E INDUSTRIAL *

SEÇÃO DE CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E INDUSTRIAL

Nota explicativa

Os dados e demais elementos constantes do presente RELATÓRIO, evidenciam as atividades da "SEÇÃO DE CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E INDUSTRIAL", na parte referente à dinâmica da contabilidade orçamentária-patrimonial deste Instituto, até 21 de dezembro do corrente ano.

Essa circunstância fundamenta-se na ocorrência, bem possível, de sanção de fatos administrativos, notadamente os sujeitos à "execução orçamentária" que, conforme a CIRCULAR N° 2, de 1º de dezembro de 1948, do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ, não revogada, deverá ser encerrada em 31 de dezembro do ano em curso, de vez que o exercício financeiro coincide com o ano civil.

I - PANORAMA GERAL DO EXERCÍCIO DE 1949

Essa Seção, como órgão volitivo pôde cumprir as tarefas a si cometidas, embora contando com um número reduzido de funcionários e, em muitos pontos, não passou, por assim dizer, da estaticidade.

Efetivamente, a Contabilidade do Instituto atravessou o exercício de 1949, apoiada únicamente no esforço e espírito de trabalho de seus quatro funcionários e muitas vezes, para que o trabalho obedecesse a regularidade desejada, pelo menos em seu índice inferior, foi necessário a presença de seus elementos em muitas horas extraordinárias, com sacrifício de oportunidade pessoais e próprios interesses.

Até hoje foi procurado dar a máxima exatidão e eficiência aos registros específicos da Contabilidade, cumprindo as determinações legais e adaptando-se às novas exigências que a técnica orçamentária e a regulamentação contábil vêm impondo aos diferentes órgãos contábeis do Estado. De outra feita, o controle e a sintonia contábil com a Contadoria Seccional da S.A.I.C., bem assim, num maior plano e superior, com o colendo TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, concorrendo para uma situação mais estável, e segura e legítima, foram objetivos determinantes de nosso trabalho e orientação no controle das atribuições que nos são adjudicadas.

Dentre as muitas visitas levadas a efeito Neste Instituto, ressaltam as que se fizeram na Contabilidade, especialmente do Exmo. Sr. Dr. PEDRO FIRMAN NETO, digníssimo Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio; Dr. DANIEL BORGES DOS REIS, digníssimo Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e uma caravana de Contadores de 1948, de Piracicaba, Estado de São Paulo, cuja turma fôra paranhada pelo Exmo. Snr. MOYSÉS LUPION, digníssimo Governador de nosso Estado.

Tivemos oportunidade de mostrar o desenvolvimento financeiro e económico do Instituto, nossa organização que reputamos como, no mínimo, "organização-base", necessariamente a ser desenvolvida pela presença e repetição dos fatos administrativos, como características da

dinâmica contábil-pública; os arquivos, fichário-controle patrimonial - fixo e circulante; as condições basilares da escrituração contábil da Secção; a evidência estatística da balança orçamentária e econômica do I.B.P.T., etc., inclusive os trabalhos em planificação a serem tratados, quando os fatores de tempo, espaço, pessoal e material, permitirem um medramento mais intenso e uma exposição mais consentânea com a moderna técnica que emana da ciência contábil e econômica.

Felizmente, e é recompensador noticiar, recebemos generosas palavras com a nossa organização contábil, fruto indiscutível de equipe e sintonia funcional, dedicação e eficiência dos funcionários que a integram, podendo, sem dúvida, progredir mais celeremente, uma vez dotada do elemento humano, em maior número e capaz, que permita entender tal circunstância.

Dai porque o projeto de construção de um prédio para a localização dos órgãos administrativos e contábeis, biblioteca, desenho, câmara escura, macrofotografia, anfiteatro com capacidade para 150 assistentes, destinado a conferências e reuniões técnico-científico e projeções cinematográficas de real interesse para a instituição, etc., vem se recomendando como uma medida de profunda necessidade, dado o volume de atribuições e a expansão que tomou o I.B.P.T. nestes últimos tempos.

Nesse prédio, portanto, estão projetadas as dependências para a Contabilidade, de forma bem segura e que possibilita melhor e mais acendrado desenvolvimento de suas finalidades.

Com a ausência de dois de seus funcionários, a Contabilidade do I.B.P.T. não pôde por em prática inúmeras iniciativas que visam o melhoramento da messe contábil e o aperfeiçoamento de suas funções, limitando-se a acumular funções e tarefas, e somente a solidariedade funcional tem possibilitado u'a marcha segura, porém de bastante intensidade.

Externamente, junto à Contadoria Seccional da S.A.I.C. e mesmo perante o Gabinete dessa Secretaria, procuramos intensivamente en-

caminhar as questões de ordem orçamentária, para uma mais rápida solução das mesmas e de interesse para o I.B.P.T.

Internamente e de modo especial, a cooperação e o trabalho geminado com a Seção de Expediente, Protocolo e Arquivo, vêm se desenvolvendo em grande escala, não só em face da íntima ligação com a Contabilidade e vice-versa, como também o resultado que se tem obtido dessa intimidade funcional.

Outro problema que tem sido cuidado é o da encadernação da matéria contábil, de conformidade com a padronização em vigor, cuja utilidade temos reconhecido no trato diário de nossas funções. Esperamos no limiar de 1950, poder determinar a encadernação do arquivo de 1949, afim de facilitar nossas incumbências e solucionar os problemas que forem específicos do ano que se aproxima.

A seguir, capitulamos os principais fatos que influiram peremptoriamente na marcha ascensional do I.B.P.T., destacando-os para um melhor conhecimento e fixação, e sua repercussão que já é sentida nitidamente.

ORÇAMENTO DO I.B.P.T. - 1949

A proposta orçamentária do I.B.P.T. para 1949, elaborada e encaminhada em maio de 1948, compreendia a dotação de Cr.s 7.673.800,00, assim especificada:

VERBA-606

Consignação n. 8-57-0 - Pessoal Fixo	2.078.920,00
" 8-57-1 - Pessoal Variável.....	1.474.880,00
" 8-57-2 - Material Permanente.....	2.000.000,00
" 8-57-3 - Material de Consumo.....	1.330.000,00
" 8-57-4 - Despesas Diversas.....	<u>790.000,00</u>
Soma:-.....	7.673.800,00

Há ainda que acrescentar que a proposta orçamentária do Instituto foi organizada, rigorosamente, obedecendo as "Instruções para classificação, codificação e confecção", baixadas pelo Serviço Técnico da Secretaria da Fazenda e tendo em vista as reais necessidades das Divisões e Serviços do I.B.P.T., de tal forma que a discriminação da despesa incidiu além da consignação geral (codificação federal), nas consignações e sub-consignações locais que, aliás, foram obedecidas amplamente no atual exercício, já não acontecendo para 1950, de vez que estas últimas especificações foram abolidas pelo Orçamento Geral do Estado já aprovado e publicado.

Todavia, A LEI n. 130, de 7 de novembro de 1948, que aprovou o ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO DO PARANÁ para o exercício financeiro de 1949, trouxe um elevado corte na proposta orçamentária do Instituto e fôra apresentada, embora as justificações procurassem demonstrar a aplicação das dotações majoradas, afim de atender melhor equipagem dos laboratórios e desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas.

Assim, pela LEI DE MEIOS a que já nos referimos, foi dado ao Instituto o orçamento de Cr.s 4.017,800,00, distribuído da maneira seguinte:

VERBA N° 606

Consignação n. 8-57-0 - Pessoal Fixo.....	1.970.920,00
" 8-57-1 - Pessoal Variável.....	1.366.880,00
" 8-57-2 - Material Permanente.....	230,000,00
" 8-57-3 - Material de Consumo.....	200.000,00
" 8-57-4 - Despesas Diversas.....	<u>250.000,00</u>
	<u>4.017.800,00</u>
Soma.....	<u>4.017.800,00</u>

Resumido:-

a) - Orçamento proposto pelo I.B.P.T.	7.673.800,00
b) - " aprovado	<u>4.017.800,00</u>
c) - Corte verificado.....	3.656.000,00

No decorrer do exercício de 1949, esta Direção teve oportunidade de ponderar ao Exmo. Sr. Dr. Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, as dificuldades orçamentárias e a respectiva divisão duodecimal que impossibilitaram a aquisição de materiais imprescindíveis à continuação dos trabalhos e pesquisas em marcha nos laboratórios.

Entrementes, em julho findo foi encaminhado à S.A.I.C., o pedido de suplementação da Verba n. 606, condicionado ao respectivo cancelamento, subordinando-os às consignação e sub-consignação locais.

Pela LEI N. 281, de 31 de outubro de 1949 (D.O.E. n. 210, de 4 de novembro de 1949), foi aberto um crédito suplementar à S.A.I.C., dele participando o Instituto na seguinte especificação:

= RESUMO : -

VERBA N. 606:

a) Crédito Suplementar:

Consignação n.	8-57-1 - Pessoal Variável -	96.500,00
"	8-57-3 - Material de Consumo-	140.000,00
"	8-57-4 - Despesas Diversas -	<u>110.000,00</u>
	Soma..... -	346.500,00

b) Sem aplicação:

Consignação n.	8-57-0 - Pessoal Fixo -	99.000,00
"	8-57-1 - Pessoal Variável -	<u>217.500,00</u>
	Soma:	346.500,00

Contudo, permaneceu imutável a dotação geral do I. B. P. T.
Cr.s 4.017.800,00, constante do Orçamento Geral do Estado vigente,
aprovado pela Lei n. 130, de 7 de novembro de 1949.

* * *

CRÉDITOS ESPECIAIS

Pelo Decreto n. 7928, de 31 de agosto de 1949 (D.O.E. n. 158, de 1º de setembro de 1949), foi aberto um crédito especial de Cr.s 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), tendo em vista a autorização constante da LEI N. 222, de 18 de Julho de 1949, à êste Instituto, para pagamento, no corrente exercício, das despesas com o Laboratório Regional de Jacarezinho que fôra criado por aquela Lei.

Pela LEI N. 290, de 28 de Novembro de 1949 (D.O.E.) n. 228, de 26 de novembro de 1949, foi autorizado o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de Cr.s 100.000,00 (cem mil cruzeiros), à Este Instituto, destinado a atender ao pagamento de despesas com pesquisas e estudos para aproveitamento do xisto-betuminoso no Município de São Mateus do Sul.

CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO REGIONAL DA CIDADE
DE JACARÉZINHO.

Pela LEI N. 222, de 18 de Julho de 1949 (D.O.E. n. 121, de 20 de julho de 1949), foi criado, na cidade de Jacarézinho, um LABORATÓRIO REGIONAL - L.R.J. -, integrando este Instituto, que já vinha funcionando provisoriamente e instalado no prédio que para si fôra construído.

A Lei em apreço ainda instituiu na Tabela IV, da Parte Permanente do Quadro Geral, uma função gratificada de Chefe de Serviço, com Crs.. 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) anuais, no Laboratório Regional acima mencionado.

Estabeleceu também em Art. 3º que para atender, no corrente exercício, ao pagamento das despesas necessárias à execução dos serviços do Laboratório Regional, ficava autorizado o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de Cr.s 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), aberto, como já nos referimos, pelo Decreto n. 7928, de 31 de agosto de 1949 (D.O.E. n. 158, de 1º de setembro de 1949)

* * *

RESUMO DOS ÓRGÃOS QUE INTEGRAM O

I.B.P.T.

Atualmente a estrutura deste Instituto assim se apresenta:

7 - Divisões

5 - Serviços

1 - Laboratório Regional

2 - Secções

15 - Órgãos, correspondentes a 15 funções gratificadas.

Atualmente, das quinze (15) funções gratificadas somente duas (2) se encontram vagas: a da Chefia da Divisão de Patologia Experimental (D.P.E.) e a da Chefia do Laboratório Regional de Jacarezinho (L.R.J.), tendo sido para esta última indicado o Veterinário classe "N" - Dr. TETURO WAMADA, que já vem respondendo provisoriamente pelo mesmo, desde o início de sua construção.

Quanto à Divisão de Patologia Experimental, o Sr. Dr. Christian Bomskov, Bio-químico, contratado, vem respondendo pela sua Chefia e imprimindo à Divisão um regime de pesquisas científicas relacionadas com vitaminas e hormônios.

* * *

ALTERAÇÃO DA TABELA NÚMÉRICA ORDINÁRIA DE EXTRANUMERÁRIOS MENSALISTAS DO I.B.P.T.

Pelo Decreto n. 9062, de 1º de dezembro de 1949 (D.P.E. n. 233, de 2 de dezembro de 1949), foi alterada, conforme se vê abaixo, a Tabela Ordinária de Extranumerários Mensalistas deste Instituto, entrando em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1950.

<u>N.º de Funções</u>	<u>Séries Funcionais</u>	<u>Referências</u>
2	Biólogo	XXI
1	"	XX
2	"	XVIII
4	"	XVI
2	"	XV
7	"	IX
3	Tecnologista	XXI

9	Tecnologista	XVIII
1	Mestre especializado	XX
3	Mestre	XIV
2	Topógrafo Auxiliar	XIV
1	Auxiliar de Escritório	XIII
1	" "	X
1	Contabilista	XVI
10	Inspectores de Metrologia	XVIII
2	Laboratorista Auxiliar	XII
3	" "	VIII
1	Feitor	XII
1	"	X
1	Motorista	XIII
1	"	XII
1	Bibliotecário	X
3	Veterinário Auxiliar	XIII

* * *

Pelo Decreto n. 9079, de 2 de dezembro de 1949 (D.O.E. n. 258, de 3 de dezembro de 1949), foram criadas na TABELA NUMÉRICA DE EXTRANUMERÁRIOS-MENSALISTAS deste Instituto, dez (10) funções de INSPECTOR DE METROLOGIA, referência XVIII (décima oitava), entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 1950.

Nestas condições na tabela acima discriminada, o número de funções da Série Funcional de INSPECTOR DE METROLOGIA, referência XVIII, fica acrescida de mais 10 (dez), passando a totalizar-se em 20 (vinte).

* * *

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR DE EXTRANUMERÁRIOS
MENSALISTAS DO I.B.P.T.

Esta tabela que fôra criada pelo Decreto n. 1698, de 24 de fevereiro de 1948 (D.O.E.) n. 8, de 10 de março de 1948,

não sofreu alteração, permanecendo até o presente momento com a seguinte situação:

<u>Nº Funções</u>	<u>Série Funcional</u>	<u>Referência</u>
1	Auxiliar de escritório	X
2	Tecnologista	XVIII
2	Auxiliar de Agrônomo	XIV
3	" "	XIII
1	Motorista	XII
10	Fis. Combate à Broca do Café	XV
<u>15</u>	" " " "	XIV
<u>34</u>	funções	

* * *

ALTERAÇÃO DA TABELA NUMÉRICA DO PESSOAL
EXTRANUMERÁRIO DIARISTA DO I.B.P.T.

Pela PORTARIA N. 417, de 13 de Dezembro de 1949, do Exmo. Sr. Dr. Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, foi aprovada, de acordo com o disposto no art. 38º do Decreto-Lei n. 241, de 14 de agosto de 1944, a TABELA NUMÉRICA DO PESSOAL EXTRANUMERÁRIO DIARISTA deste Instituto, a vigorar a partir de 1º de janeiro de 1950, tendo a seguinte constituição:

<u>Nº de Funções</u>	<u>Série Funcional</u>	<u>Refº</u>	<u>Salário Mensal</u>	<u>Salário Anual</u>
4	Diarista	21	1.000,00	48.000,00
6	"	18	800,00	57.600,00
4	"	16	700,00	33.600,00
<u>8</u>	"	<u>14</u>	<u>600,00</u>	<u>57.600,00</u>
<u>22</u>				<u>196.800,00</u>

* * *

ORÇAMENTO DO I.B.P.T. - 1950

A proposta orçamentária do I.B.P.T. para 1950, elaborada e encaminhada em maio deste ano, compreendia a dotação de Cr. \$... 7.752.660,00, assim especificada:

VERBA N° 606

Consignação n. 8-57-0 - Pessoal Fixo.....	2.073.160,00
" n. 8-57-1 - Pessoal Variável.....	1.558.900,00
" n. 8-57-2 - Material Permanente.....	2.000.000,00
" n. 8-57-3 - Material de Consumo.....	1.330.000,00
" n. 8-57-4 - Despesas Diversas.....	790.600,00
 Somar:.....	 7.752.660,00

A LEI NR. 289, de 17 de novembro de 1949, que aprovou o ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO DO PARANÁ, para o exercício financeiro de 1950, trouxe também um considerável corte na proposta orçamentária do I.B.P.T., apesar das procedentes justificações que foram apresentadas e que a acompanharam.

Dest'arte, pela LEI DE MEIOS DO ESTADO, foi dado ao Instituto o ORÇAMENTO de Cr. \$ 4.539.940,00, distribuído da maneira que segue:

VERBA N. 606

Consignação n. 8-57-0 - Pessoal Fixo.....	1.976.040,00
" n. 8-57-1 - Pessoal Variável.....	1.463.900,00
" n. 8-57-2 - Material Permanente.....	300.000,00
" n. 8-57-3 - Material de Consumo.....	500.000,00
" n. 8-57-4 - Despesas Diversas.....	300.000,00
 Somar:.....	 4.539.940,00

Resumindo:-

a) - Orçamento proposto pelo I.B.P.T.....	7.752.660,00
b) - " aprovado.....	<u>4.539.940,00</u>
c) - Corte verificado.....	3.212.720,00

Confrontando-se os Orçamentos do I.B.P.T. aprovados pelas Leis nr. 130, de 7 de novembro de 1948, e 289, de 17 de novembro de 1949, respectivamente para o atual exercício financeiro e o próximo de 1950, constata-se um aumento favorável ao Orçamento de 1950, segundo o resumo abaixo:

a) - Orçamento aprovado - 1950.....	<u>4.539.940,00</u>
b) - Orçamento aprovado - 1949.....	<u>4.017.800,00</u>
c) - Aumento favorável a 1950.....	522.140,00

PARTICIPACAO DO ESTADO, ATRAVÉS DO I.B.P.T.,
EM CONCLAVES DE ÂMBITO NACIONAL.

O Governo do Estado do Paraná, através do I.B.P.T., esteve presente em diversos e importantíssimos congressos e conclaves, de importância nacional, acarretando, honrosamente, elevadas atribuições à este Instituto. Certamente, os relatórios das diversas Divisões e Serviços, abordaram a representação a que estiveram presente, cabendo, entretanto, à Contabilidade assinalar essas representações, de vez que foram custeadas pela Verba n. 606 deste Instituto, por intermédio de suas diferentes dotações.

Sintetizando, dentre as muitas representações interestaduais e nacionais, evidenciam-se as seguintes:

- a) - LUDWIG JOHANN WEBER - Técnico em Mineralogia, contratado: viagens realizadas ao interior do Estado e capital federal, tratando, junto ao Conselho Nacional de Petróleo, das questões ligadas ao estudo, pesquisa, exploração e industrialização do Xisto-Piro-Betuminoso do Estado do Paraná;
- b) - REINALDO SPITZNER - Químico classe "Q", Chefe da Divisão de Química e Tecnologias: Representante do Governo do Estado do Paraná, no 1º Congresso Açucareiro Nacional, realizado na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro;
- c) - REINHARD MAACK - Geólogo Contratado: Representante do Governo do Estado do Paraná, no III Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em setembro, na cidade do Salvador, Estado da Bahia;
- d) - REINHARD MAACK, Geólogo contratado; REINALDO SPITZNER, Químico classe "Q" e Chefe da Divisão de Química e Tecnologia, e CARLOS BODZIAK JÚNIOR, Agrônomo classe "P" e Chefe da Divisão de Solos: participação da II Reunião Brasileira de Ciência do Solo, realizada em Campinas, Estado de São Paulo, no período de 11 a 23 de julho p.f., como Representantes do Governo do Estado do Paraná;
- e) - MARCOS AUGUSTO ENRIETTI, Veterinário classe "Q" e Diretor do I.B.P.T.: viagem à Capital Federal, afim de atender a lavratura do termo contratual, em nome do Estado, do auxílio constante do Orçamento do Ministério da Agricultura, para o vigente exercício, destinado a ser aplicado no Instituto;

- f) - LYCIO GREIN DE CASTRO VELLOZO - Agrônomo "P" e Chefe da Divisão de Biologia Vegetal:
- representante como Observador do Governo do Estado do Paraná, na II Conferência das Classes Produtoras do Brasil, realizada em Araxá, Estado de Minas Gerais;
- g) - REINHARD MAACK - Geólogo contratado:
- Representante do Estado do Paraná, na Mesa Redonda realizada em maio p.p., no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia;
- h) - PEDRO JOAQUIM DA COSTA MUNIZ, Agrônomo classe "O":
- participante da Delegação representativa da S.A.I.C., junto à I Mesa Redonda da Conservação do Solo, realizada em São Paulo;
- representante do Governo do Estado, na reunião realizada na Capital Federal, que tratou da discussão de problemas atinentes à conservação e melhoria das riquezas florestais, sob a orientação do Conselho Florestal Federal, conforme Decreto nr. 7100, de 1-IV-49 (D.O.E. n. 80, de 2-VI-49);
- i) - WALDEMAR LOUREIRO CAMPOS, Agrônomo classe "Q", Chefe da Divisão de Metrologia:
- participante das reuniões da Comissão de Metrologia, realizadas em junho p.p., na Capital Federal.

Além dessas importantes investiduras, o I.B.P.T., tem proporcionado inúmeras viagens aos seus técnicos, ao interior do Estado, como auxílio poderoso na investigação técnico-científica, bem assim no processamento normal de suas atribuições e na satisfação dos pedidos que lhe são dirigidos.

DO PESSOAL

A lotação numérica do pessoal lotado no Instituto, no término deste exercício, assim se exprime:

I - DEMONSTRAÇÃO NUMÉRICA DO PESSOAL LOTADO NO I.B.P.T.:

VERBA N.º 606:

I - PESSOAL FIXO..... 76

II - PESSOAL VARIÁVEL:-

1 - Contratados..... 5

2 - Mensalistas..... 69

3 - Diaristas..... 14

88 164

RESUMO

I - PESSOAL FIXO..... 76

II - PESSOAL VARIÁVEL..... 88

164

O exercício de 1948 apresentou um total de 133 funcionários, havendo um superávit favorável a 1949, de 31 funcionários, resultante, na maior parte, na alteração das Tabelas Numéricas Ordinárias de Extranumerários Mensalistas e de Diaristas, que já tivemos a oportunidade de comentar.

II - DEMONSTRAÇÃO NUMÉRICA DO PESSOAL DO I.B.P.T. - "EM DIVISOS DESTINOS - FORA DA SEDE GERAL EM CURITIBA.

VERBA N. 606:

I - PESSOAL FIXO:

1 - No interior.....	8
2 - à disposição de outros órgãos.....	9
3 - Em licença.....	<u>2</u>
	<u>19</u>

II - PESSOAL VARIÁVEL:

MENSALISTAS:

1 - No interior.....	32
2 - À disposição de outros órgãos.....	<u>5</u>
	<u>37</u>

DIARISTAS:

1 - No interior.....	4
2 - À Disposição de outros órgãos.....	<u>1</u>
	<u>5</u>
	<u>42</u>
	<u>61</u>

RESUMO:

I - PESSOAL FIXO.....	<u>19</u>
II - PESSOAL VARIÁVEL.....	<u>42</u>
	<u>61</u>

O ano de 1948 apresentou o nr. de 35 funcionários em diversos destinos, havendo por conseguinte um aumento para 1949 de 26 funcionários.

SÓMULA DO MOVIMENTO ADMINISTRATIVO-CONTÁBIL

Até 21 de dezembro do ano em trânsito, conforme "nota explicativa", assim se apresenta a matéria administrativa-contábil dessa Secção:

NATUREZA DO EXPEDIENTE:

	Quantidade
1 - Nota de empenho - Verba n. 606.....	59
2 - Referências ao Tesouro do Estado - Verba 606...	149
3 - Prestações de Contas - Verba n. 606 - Processadas.....	33
4 - Comunicação de recebimento de quantitativo.....	20
5 - Ofício (cópia) do D.E.C. s/redução de 5 e 10% nas dotações de material permanente e de consumo....	1
6 - Tabela de distribuição de créditos - cópia - da C.S. da S.A.I.C.....	1
7 - Notas de Externo na Verba n. 606 - da C.S. da S.A.I.C.....	7
8 - Requisições de material permanente, de consumo e despesas diversas, do I.B.P.T., correspondendo a pedidos do Departamento Estadual de Compras, contabilizadas.....	158
9 - Nota de empenho - Crédito Especial - Decreto nr. 7928, d ^o 31-VIII-49, para atender despesas com o Laboratorio Regional de Jacarezinho.....	3
10 - Referência ao Tesouro do Estado, sobre o mesmo credite.....	3
11 - Ofícios expedidos.....	15
12 - Informações.....	57
13 - Fichas de descontos.....	16
14 - Assuntos sobre frequência de pessoal.....	47
15 - Assuntos diversos.....	26
16 - Nota de recolhimento de Renda Eventual.....	21
17 - Assuntos sobre alterações patrimoniais.....	10
18 - Balancetes de verificações:	
a) - Verba n. 606 (até 15-XII-49).....	9

b) - Crédito Especial - Dec. n. 7928, de 31-VIII-49, despesas com o Laboratorio Regional de Jacarezi- nho.....	3
c) - Lei nr. 290, de 18-XI-49 - Crédito Especial - Des- pesas com pesquisas e estudos para aproveitamento do xisto betuminoso no Municipio de São Mateus do Sul.....	1
d) - de "RAZÃO".....	11
e) - de "PATRIMÔNIO".....	11
f) - de "ALMOXARIFADO DO I.B.P.T.".....	11
 19) - Inventário do estoque do Almoxarifado em 28 folhas...	1
20 - Mapas de consumo de gasolina comum.....	11
21 - Mapa geral de custeio e conservação do veículo, re- lativo ao exercício de 1949.....	1
22 - Folhas de pagamento de vencimento, ajuda de custo e outras vantagens, relativas ao período de 1949.	

MOVIMENTO FINACEIRO

I - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO I.B.P.T. de 1949

O "INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS" neste exercício de 1949, até 21 de dezembro, operou sobre a dotação orçamentária - VERBA N. 606 DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO DO PARANÁ - de Cr.º..... 4.017.800,00 (Quatro milhões, dezesseis mil e oitocentos cruzeiros), inicialmente distribuída da maneira seguinte:

Consignação n. 8-57-0 - Pessoal Fixo	1.970.920,00
" 8-57-1 - Pessoal Variável	1.366.880,00
" 8-57-2 - Material Permanente	230.000,00
" 8-57-3 - Material de Consumo	200.000,00
" 8-57-4 - Despesas Diversas	<u>250.000,00</u>
Soma.....	4.017.800,00

As fls. e deste relatório, dissemos que pela LEI N. 281, de 31 de Outubro de 1949 (D.O.E. n. 210, de 4 de novembro de 1949), fôra aberto um CRÉDITO SUPLEMENTAR à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, cabendo à êste Instituto, condicionado ao respectivo cancelamento e subordinado às respectivas consignação e sub-consignação locais, em resumo, o seguinte reforço orçamentário:

a) Crédito Suplementar:

Consignação n. 8-57-1 - Pessoal Variável	-	96.500,00
" 8-57-3 - Material de Consumo	-	140.000,00
" 8-57-4 - Despesas Diversas	-	<u>110.000,00</u>
Soma.....	-	346.500,00

b) - Sem aplicação (Cancelamento):

Consignação n. 8-57-0 - Pessoal Fixo	-	99.000,00
" n. 8-57-1 - Pessoal Variável	-	<u>247.500,00</u>
Soma.....	-	346.500,00

Todavia, como asseveramos em fl. , a dotação geral do I.B.P.T. - Cr.s 4.017.800,00, constante do Orçamento Geral do Estado, vigente, aprovado pela LEI N. 130, de 7 de Novembro de 1948, permaneceu imutável, em face da igualdade do valor total permutado.

O que aconteceu, é evidente, processou-se a diminuição e o aumento entre as diferentes consignações da VERBA N. 606, cujas dotações assim se pronunciam:

Consignação n. 8-57-0 - Pessoal Fixo	-	1.871.920,00
" n. 8-57-1 - Pessoal Variável	-	1.215.880,00
" n. 8-57-2 - Material Permanente	-	230.000,00
" n. 8-57-3 - Material de Consumo	-	340.000,00
" n. 8-57-4 - Despesas Diversas	-	<u>360.000,00</u>
Soma:-.....	-	4.017.800,00

A despesa contabilizada até 21 de dezembro do corrente ano, é apreciada neste RELATÓRIO, afim de possibilitar uma visão geral da execução orçamentária da Verba n. 606 deste Instituto, de forma a permitir três rápidas conclusões: a) - dotação geral; b) - despesa verificada e c) - saldo existente, até àquela data.

É de se notar ainda que a execução do Orçamento irá até 31 de dezembro corrente, como decorrência da recomendação consubstancial na CIRCULAR N. 2/48, do colendo TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, na qual está expresso que o encerramento do ano financeiro coincide com o ano civil e cuja circular nos parece não ter sido revogada.

A situação geral da Verba n. 606, até 21 de dezembro do ano encurso, portanto, assim se comporta:

Consignação:	Dotação	Despesa:	Saldo
8-57-0 - Pessoal Fixo.....	1.871.920,00	1.821.606,90	50.313,10
8-57-1 - Pessoal Variável...	1.215.880,00	1.177.761,40	38.118,60
8-57-2 - Material Permanente	230.000,00	82.847,50	147.152,50
8-57-3 - Material de Consumo	340.000,00	252.643,10	87.356,90
8-57-4 - Despesas Diversas..	<u>360.000,00</u>	<u>335.180,00</u>	<u>24.820,00</u>
Somas:-.....	<u>4.017.800,00</u>	<u>3.670.038,90</u>	<u>347.761,10</u>

- "RESUMO" -

- a) - DOTAÇÃO 4.017.800,00
- b) - DESPESA REGISTRADA ATÉ 21-XII-49. 3.670.038,90
- c) - SALDO..... 347.761,10

Outras circunstâncias de ordem orçamentária, vieram reduzir as dotações iniciais da VERBA N. 606, constante da LEI N. 130, de 7 de novembro de 1948, que aprovou o ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO DO PARANÁ para o exercício financeiro de 1949, já descritas em as fls.

e deste trabalho, diminuindo, em consequência, as cifras duodecimais, que já se apresentavam imponderáveis para o normal atendimento dos inúmeros laboratórios, que cada vez mais necessitam de um mais precioso suprimento, quer em equipamentos materiais, quer em materiais de consumo, principalmente produtos químicos (ácidos, drogas, medicamentos, reagentes químicos, etc.), cujo consumo vem aumentando consideravelmente, exprimindo-se matematicamente em razão direta das atividades laboratoriais, quer no processamento das mais variadas análises biológicas - animais e vegetais, químicas e tecnológicas, quer, o que é bem importante, nas pesquisas científicas em andamento no Instituto e que demandam um consumo assás considerável.

Assim, pelo ofício n. 85, de 18 de janeiro de 1949, do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE COMPRAS, aprovado pelo Excelentíssimo Senhor MOYSÉS LUPION, Digníssimo Governador do Estado do Paraná, foi efetivada uma redução de 5 e 10% nas dotações de material permanente e de consumo, respectivamente, dos diversos órgãos do Estado, com exceção da Polícia Militar do Estado, Corpo de Bombeiros, Departamento de Água e Esgotos e Departamento de Edificações, abrangendo, ipso facto, na redução, este Instituto, e que fôra destinado à criação de um crédito para compras, para estoque daquele Departamento.

Nestas condições, a demonstração abaixo justifica a redução procedida nas dotações de MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO deste Instituto, na base porcentual acima referida:

VERBA N. 606:

MATERIAL PERMANENTE:

Consignação n. 8-57-2 / 3.....	30.000,00	-	1.500,00	-	5%
" n. 8-57-2 / 4.....	20.000,00	-	1.000,00	-	5%
" n. 8-57-2 / 7.....	150.000,00	-	7.500,00	-	5%
" n. 8-57-2 / 8.....	<u>30.000,00</u>	-	<u>1.500,00</u>	-	5 %
Somas:-	230.000,00	-	11.500,00	-	5%

MATERIAL DE CONSUMO:

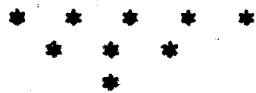
Consignação n. 8-57-3 / 1.....	50.000,00	-	5.000,00	-	10%
" n 8-57-3 / 2.....	10.000,00	-	1.000,00	-	10%
" n. 8-57-3 / 4.....	80.000,00	-	8.000,00	-	10%
" n. 8-57-3 / 5.....	20.000,00	-	2.000,00	-	10%
" n. 8-57-3 / 6.....	<u>40.000,00</u>	-	<u>4.000,00</u>	-	10%
Somas.....	200.000,00	-	20.000,00	-	10%

"RESUMO":-

- a) - MATERIAL PERMANENTE..... - 11.500,00
- b) - " DE CONSUMO..... - 20.000,00
- c) - TOTAL DA REDUÇÃO..... - 31500,00

CONFRONTO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DOS
EXERCÍCIOS DE 1948 e 1949.

O quadro demonstrativo seguinte, estabelece as diferenças entre os exercícios financeiros - orçamentários - de 1948 e 1949 (até 21 - XII - 49), de onde deduz-se uma variação positiva favorável à êste ano.



II - CRÉDITO ESPECIAL

Conforme já referendamos, pelo Decreto nr. 7.928, de 31 de agosto de 1949 (D.O.E. nr. 158, da 1^a de setembro de 1949) - fls. 7 - foi aberto um crédito especial de Cr. \$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), tendo em vista a autorização constante da LEI nr. 222, de 18 de julho de 1949, à este Instituto, para pagamento, no corrente exercício, das despesas com o LABORATÓRIO REGIONAL DE JACARÉZINHO, integrando a "I. B. P. T." e que fôra criado por aquela LEI.

Pelo ofício nr. 661, de 13 de dezembro de 1949, deste Instituto, foi solicitado ao Exmo. Snr. Dr. Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, para que intercedesse junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, no registro daquele crédito, na forma abaixo especificada:

I - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE COMPRAS:

a) - aquisição de material permanente, de consumo e diversos.....

860.000,00

II - INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS:

a) - despesas de pronto pagamento do

Laboratório Regional de Jacaré-

zinho..... 80.000,00

b) - aquisição de suínos para a fabri-

co de vacina cristal violeta con-

tra a peste suína..... 150.000,00

c) - construções complementares..... 110.000,00 340.000,00

Total..... 1.200.000,00

A despesa até 21-XII-49, respeitante a este crédito, assim se apresenta:

- Detecção..... 1.200.000,00

- Despesa (na parte referente ao I.B.P.T.)..... 340.000,00

- Saldo referente a despesas feitas pelo DEC,

correspondente a requisições a ser lançadas.... 860.000,00

III - CRÉDITO ESPECIAL.

Também, consoante já noticiamos, fl. 7 e 8, pela LEI nr. 290, de 18 de novembro de 1949 (D.O.E. n. 228, de 26 de novembro de 1949), foi autorizado o Poder Executivo a abrir um CRÉDITO ESPECIAL no valor de Cr. \$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), à este Instituto, destinado a atender ao pagamento de despesas com pesquisas e estudos para aproveitamento do XISTO-BETUMINOSO, no Município de São Mateus do Sul.

Pelo mesmo ofício nr. 661, de 13 de dezembro de 1949, deste Instituto, mencionado na folha anterior, foi requestado o registro desse crédito no TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para, legalmente ser movimentado.

Entretanto, ocorre, a LEI em apreço não mencionou o período de aplicação de Cr. \$ 100.000,00, justapondo-se, por conseguinte, a figura legal consubstanciada no item 4º do Ato n. 3, da 15-XII-47, do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO (D.O.E. n. 253, de 3-I-48), que establece:

"A duração dos créditos especiais será a determinada na lei que os abrir e, no caso de omissão a de dois (2) exercícios (Art. 3º do Decreto-lei n. 11, de 21-XI-1937)"

Até o presente instante, isto é, até 21-XII-49, este crédito permanece inoperado, aguardando somente seu registro, afim de ser empregado, resguardando sua aplicação no exercício de 1950, de conformidade com o interesse da instituição e dos altos propósitos de sua direção.

SUBVENÇÃO FEDERAL AO S.P.C.P.

A Subvenção Federal ao SERVIÇO DE PROTEÇÃO À CAÇA E PESCA, desse Instituto, constante do ORÇAMENTO DA REPÚBLICA do ano em curso, destinada à execução das leis, regulamentos e demais dispositivos federais sobre caça e pesca, na forma do art. 11, do Regulamento aprovado pelo Decreto-lei nr. 1.159, de 15-3-39, no território do Estado do Paraná, na importância de Cr. \$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros), ainda não foi recebida, apesar dos expedientes que, com urgência, solicitava o recebimento afim de solver pagamentos de vencimentos e diárias, materiais e diversos, do pessoal diarista e instalações - melhoria, daquele Serviço.

AUXÍLIO DO MINISTÉRIO DE AGRICULTURA

Igualmente, constava do Orçamento da República a quantia de Cr. \$ 200.000,00, destinada, como auxílio, à este Instituto, na aquisição de material técnico-científico, tendo sido celebrado um termo contratual, dispondo condições de reciprocidade e obrigações do I.B.P.T. e Ministério de Agricultura, estabelecendo o prazo até março de 1950, para a devida comprovação na aplicação daquela importância, já recebida e em aplicação.

AUXÍLIO DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

De conformidade com o acôrdo firmado entre este Instituto e o Instituto Nacional do Pinho, ficou estabelecido um auxílio, por parte dessa autarquia, no valor de Cr. \$ 150.000,00, que foi pago em quotas quadrimestrais de Cr. \$ 37.500,00, para pagamento de despesas surgidas com o "estudo sobre a madeira e confecção do mapa fitogeográfico dos Estados do Paraná e Santa Catarina", dentre as muitas principais atribuições acometidas pelo citado acôrdo.

É ainda uma disposição do acordo a apresentação da prestação de contas por cota recebida - Cr. \$ 37.500,00, de forma portanto, quadri-mestral, à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, o que vem sendo regularmente processado.

TOTAL DOS VALORES FINANCEIROS EM MOVIMENTAÇÃO

PELO I.B.P.T.

I - <u>VERBA N. 606 - 1949</u> - em movimento.....	4.017.800,00
II - <u>CRÉDITO ESPECIAL</u> - Decreto nr. 7928, de 31-VIII-49 - Laboratório Regional de Jacezinho - em movimento.....	1.200.000,00
III - <u>CRÉDITO ESPECIAL</u> - Lei n. 290, de 18 de novembro de 1949 - Despesas com pesquisas e estudos para aproveitamento do Xisto-Betuminoso, no Município de São Mateus do Sul - a movimentar.....	100.000,00
IV - <u>SUBVENÇÃO FEDERAL AO S.P.C.P. - 1949</u> , a receber.....	165.000,00
V - <u>AUXÍLIO DO MINISTÉRIO DE AGRICULTURA</u> - em aplicação.....	200.000,00
VI - <u>AUXÍLIO DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO</u> - Aplicado.....	150.000,00
Total.....	5.832.800,00

(Cinco milhões, oitocentos e trinta e dois mil e oitocentos cruzeiros).

CONFRONTOS FINAIS ENTRE OS EXERCÍCIOS

FINANCEIROS DE 1948 e 1949.

O Instituto, no exercício de 1948, operou sobre a cifra de...
Cr.\$ 3.958.862,00, compreendendo:

1 - Verba.....	3.793.862,00
2 - Subvençāc Federal ao S.P.C.P.....	<u>165.000,00</u>
Total.....	3.958.862,00

De acordo com o que vimos expondo, a marcha financeira do I.B.P.T., neste relatório, pudemos concluir, os valores em giro e a girar, conforme se verifica da folha anterior, num total de Cr.\$... 5.832.800,00.

Comparativamente, ao exercício de 1949, cabe uma variação quantitativa ponderável, pode-se mesmo afiançar, tecnicamente, como fortemente positiva.

Assim tem-se:

- Exercício de 1949.....	5.832.800,00
- " " 1948	<u>3.958.862,00</u>
- Variação + para 1949.....	<u>1.873.938,00</u>

MOVIMENTO ECONÔMICO:

I - ALMOXARIFADO DO I.B.P.T.

De conformidade com a ORDEM DE SERVIÇO N° 95, de 10 de novembro de 1949, foram designados os funcionários lotados naquela Secção, e mais o Almoxarife, responsável pelo Almoxarifado do I.B.P.T., para constituirem a comissão incumbida de processar a conferência do estoque desse órgão, inventariando-se-o segundo as normas em vigor

Segundo o levantamento efetuado por aquela comissão, em perfeita consonância com o "sistema de fichas entre esta Contabilidade e o Almoxarifado", terminado em 21 de dezembro de 1949, o INVENTÁRIO GERAL DO ESTOQUE DO ALMOXARIFADO GERAL DO I.B.P.T., apresenta-se assim:

- "RESUMO" -

Natureza:	Estoque em Cr.s/
I - MATERIAL PERMANENTE:	41.310,60
II - MATERIAL DE CONSUMO:	
a) - Vidraria, etc. -	218.162,60
b) - Produtos químicos -	375.779,80
c) - Material de Expediente-	16.758,20
d) - Material de Limpesa -	7.114,60
Total: -.....	617.815,20
	659.125,80

(Seiscentos e cincoenta e nove mil, cento e vinte e cinco cruzeiros e oitenta centavos.

* * *

Essa é a existência de material - permanente, e de consumo, no Almoxarifado do I.B.P.T., que passa para o exercício de 1950.

Paralelamente ao exercício de 1948, este exercício apresenta uma variação negativa, como a demonstração abaixo reafirma:

I Estoque do Almoxarifado em 1948	-	805.958,40
II " " " 1949	-	<u>659.125,80</u>
III Variação negativa em 1949.....	-	146.832,60

* * *

Pelo inventário recém realizado, constatamos a existência - em movimento - de 1 2 8 3 fichas, devidamente classificadas, agrupadas, controladas, dentro de espécie, procedência, marca fabricação, estoque mínimo, quantidade, preço unitário e total, etc. Perto de 300 fichas, estão sem movimentação, em virtude de term sido requisitados os saldos dos materiais que essas fichas representam. Todavia, no próximo exercício, é bem provável que retornem à atividade, em face da necessidade de renovar o estoque do Almoxarifado e da imprescindibilidade dos laboratórios do Instituto.

* * * * *
* * * *
*

II - RENDA EVENTUAL.

Em virtude das análises, as mais variadas, elaboradas nos laboratórios do Instituto, por solicitação de interessado, associações de classe e órgãos da pública administração - federais, estaduais e municipais, e mesmo de autarquias-, serem efetuadas sob o regime de inteira gratuidade, ou pelo menos bem próximo á cada - 100%, cuja iniciativa visa colaborar no incremento da produção agropecuária, industrial, tecnológica e científica, etc., não exprime, como é lógico e absoluto, o montante de RENDA EVENTUAL recolhida ao Tesouro do Estado, da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, a medida e o índice produtivo dos laboratórios do I.B.P.T..

As Divisões e Serviços certamente expuseram em números e especificações qualitativas, determinações, etc., sua produtividade no decorrer deste exercício.

Contudo e contabilmente, a RENDA EVENTUAL neste ano, até 21 de dezembro, foi de Cr\$ 2.060,00 (Dois mil e sessenta cruzeiros), bem inferior à verificada em 1948 que foi de Cr.s 4.990,00, (quatro mil, novecentos e noventa cruzeiros, com uma variação negativa para para 1949 de Cr.s 2.930,00 (dois mil, novecentos e trinta cruzeiros), o que, numa rápida conclusão, vem ratificar que, de ano para ano, desce a trajetória desse título, em razão inversa da produção de análises, cuja progressão tem sido compensadora.

* * * * *

III - PATRIMÔNIO.

De conformidade com o sistema contábil adotado pela Secção de Contabilidade Orçamentária e Industrial e em harmonia com o fichário patrimonial de todas as Divisões e Serviços, sob o seu controle e a cada um desses órgãos, o INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, até 21 de dezembro de 1949, apresenta a seguinte situação patrimonial:

I - BENS IMÓVEIS:

1 - Terrenos.....	627.000,00
2 - Prédios.....	4.138.503,90
3 - Bemfeitorias.....	157.148,90
4 - Calçamentos.....	62.700,00 4.985.352,80

II - BENS MÓVEIS:

1 - de Escritório.....	507.289,90
2 - de Laboratório.....	2.023.963,10
3 - de Oficinas.....	110.314,10
4 - de Transportes.....	310.651,60
5 - de Livros.....	316.269,00 3.268.487,70
	8.253.840,50

(oito milhões, duzentos e cincoenta e três mil, oitocentos e quarenta cruzeiros e cincoenta centavos).

Em confronto com o exercício de 1948, tem-se:

a) - PATRIMÔNIO 1949.....	8.253.840,50
b) - PATRIMÔNIO 1948.....	5.637.771,30
c) - VARIAÇÃO + 1949.....	2.616.069,20

No exercício de 1950 próximo vindouro, efetuar-se-á a inclusão de bens que ainda não foram arrolados, em face das respectivas requisições se acharem em trânsito, devendo até o final, deste ano serem contabilizadas.

Outra medida a se processar no próximo ano, será a da conferência geral do Patrimônio do I.B.P.T., sob a responsabilidade das diversas Divisões e Serviços, mediante o confronto com o fichário patrimonial da Contabilidade e com a assistência dos responsáveis diretos por aqueles órgãos, após o que, processar-se-á o INVENTÁRIO PATRIMONIAL DO I.B.P.T..

Embora tivessemos o desejo de conferenciar a carga patrimonial do Instituto, não nos foi possível cumprir, de maneira alguma, tal desiderato, em virtude da SECÇÃO DE CONTABILIDADE ORGANIZARIA E INDUSTRIAL estar reduzida a quatro (4) funcionários, tão somente.

Mas, regularizadas as atividades contábeis - iniciais - do exercício de 1950, daremos então início à conferencia planejada.

CUSTEIO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS

Segundo a DEMONSTRAÇÃO GERAL DO ANO, até 21 de dezembro de 1949, a despesa com os veículos motorizados deste Instituto, atingiu a importância de Cr. \$ 53.978,70 (cincoenta e três mil, novecentos e setenta e oito cruzeiros e setenta centavos), que, em resumo, assim se apresenta:

I - Combustíveis e lubrificantes: 15.637 litros...	38.490,10
II - Acessórios (pneus, câmaras de ar, baterias, etc.).....	7.964,10
III - Consertos.....	7.524,50
TOTAL.....	53.978,70

Em confronto com 1948:

DESPESA em 1949.....	53.978,70
" em 1948.....	<u>36.230,50</u>
A mais em 1949.....	17.748,20

Essa Contabilidade mantém rigoroso controle sobre os veículos pertencentes ao I.B.P.T., através de um fichário que registra todas as suas mutações (requisições de combustível, lubrificantes, etc.), desde o controle do velocímetro, até a determinação do "índice utilidade-económica", o que possibilita chegar a conclusões como acima, sintéticamente, está exposto.

Conforme Ordem de Serviço da S.A.I.C., ainda vigorante, encaminhamos todos os meses os mapas demonstrativos de consumo de gasolina comum, só deixando de o fazer por determinação do Sr. Chefe do Gabinete daquela Secretaria, a partir de novembro passado. Todavia, internamente, para controle dessa Contabilidade, continuamos a elaborá-los, como uma das muitas normas de nossos trabalhos e atribuições.

MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EQUIPE DE
GASÔMETROS DO I. B. P. T.

No exercício de 1949, até 31 de dezembro de 1949, a equipe de gasômetros do I.B.P.T., dispendera 4.400 (quatro mil e quatrocentos) litros, num total de Cr. \$ 11.768,00 (onze mil e setecentos e sessenta e oito cruzeiros). Essa quantidade de gasolina é de "Aviação", de 73 octanas, dada a necessidade de boa alimentação do gás para atender os numerosos trabalhos de laboratório.

Em 1948, foram dispendidos 4.001 litros, num total de Cr. \$... 9.512,20 (nove mil, quinhentos e doze cruzeiros e vinte centavos), que, em confronto com 1949, apresenta as seguintes características diferenciais:

EM LITROS:-

1949..... 4.400

1948..... 4.001

A mais em 49..... 399

EM CRUZEIROS:-

1949..... 11.768,00

1948..... 9.512,20

A mais em 49..... 2.255,80

BALANÇO
PATRIMONIAL

- BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVOATIVOI - BENS IMÓVEIS:

Valôr dos existentes:

1 - Terreno.....	627.000,00
2 - Prédios.....	4.138.503,90
3 - Bemfeitorias.....	157.148,90
4 - Calçamento.....	<u>62.700,00</u> 4.985.352,80

II - BENS MÓVEIS:

Valôr dos existentes:

1 - de Escritório.....	507.289,90
2 - de Laboratório.....	2.023.963,10
3 - de Oficinas.....	110.314,10
4 - de Transportes.....	310.651,60
5 - de Livros.....	<u>316.269,00</u> 3.268.487,70

III - ALMOXARIFADO:

Valôr dos existentes:

DO ESTADO DO PARANÁ

RICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

LOGIA E ESQUISAS TECNOLÓGICAS

PASSIVO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1949 -

PASSIVO

PATRIMÔNIO ESTADUAL:

Valor deste título:

8.912.966,30

8.253.840,50

659.125,80

8.912.966,30

8.912.966,30

* DIVISAO DE BIOLOGIA ANIMAL *

DIVISÃO DE BIOLOGIA ANIMAL

Essa Divisão, por força da Lei nº 218, de 6 de julho do ano em curso, passou a se constituir dos seguintes serviços:-

- 1 - Serviço de Microbiologia
- 2 - Serviço de Parazitologia
- 3 - Laboratório Regional de Jacarézinho
- 4 - Serviço de Proteção a Caça e Pesca

A D.B.A., vem desenvolvendo suas atividades normalmente com muita eficiência, apesar da falta de técnicos que se faz sentir em seu quadro funcional.

Em meados do corrente ano, diante das notícias alarmantes sobre um surto de encefalo-mielite, que segundo informações obtidas estaria dizimando o rebanho equino do Estado, viu-se essa Divisão na contingência de mobilizar seus recursos afim de fazer face a qualquer emergência, encetando seus técnicos diversas viagens ao interior a fim de coletar material para exame de laboratório.

Entretanto nada foi possível apurar de positivo com relação a possibilidade de se tratar de doença infecciosa. Pareceu entretanto se tratar de doença de origem tóxica, sem que se pudesse determinar precisamente sua fonte.

Assim realizaram seus técnicos várias viagens a São José dos Pinhais, Araucária, Timoneira, Porto Amazonas, Palmeira, Iratí, Teixeira Soares, Ponta Grossa, Castro, Piraí-Mirim, colhendo nessas localidades material para exame de laboratório, sem obter os resultados almejados.

Em setembro, a convite da Direção do I.B.P.T., recebemos a visita do Dr. Vitor Carneiro, Chefe da Secção de Virus do Instituto Biológico de São Paulo, uma das maiores autoridades brasileiras em assuntos de Virus, o qual em companhia dos técnicos daquela Divisão, permaneceram cerca de 30 dias, no interior do Estado com o objetivo principal de investigar as causas da suposta encefalo-mielite infecciosa.

Não obstante, concordar com o ponto de vista dos técnicos do I.B.P.T., não pude, o citado técnico esclarecer decisivamente o fator etiológico. Nessa peregrinação pelo interior do Estado foram colhidos 143 soros de equídeos, em zonas suspeitas, os quais foram levados a São Paulo, afim de serem procedidas pesquisas de anti-corpos neutralizantes para virus da encefalite. Esse trabalho, se bem que, relativamente fácil não pude, até o momento ser feito em nossos laboratórios, por deficiencia de uma criação de camundongos, brancos, em condições de se prestarem a execução de tais exames.

Além das viagens efetuadas com o objetivo acima, outras foram realizadas com a finalidade de coletar material para exames de laboratório, elucidação de doenças mal conhecidas pelos criadores e tuberculizações. Por intermédio dos técnicos do Serviço de Parazitologia, vem sendo efetuados o levantamento estatístico das helmitoses dos animais domésticos, colhendo abundante material, por necrópsias realizadas na Capital e no interior do Estado e por materiais recebidos no próprio Laboratório para a devida classificação.

É provável que no próximo ano, possa aquele serviço iniciar a aplicação prática de métodos de combate às parazitoses, como decorrência natural dos resultados obtidos no laboratório e, ainda, iniciar o mapa nosográfico das principais helmitoses de ocorrências mais comuns em nosso Estado, e, por ele, deitar normas de combate, através do serviço de Controle Sanitário Animal, do Departamento da Produção Animal.

Para uma melhor apreciação das atividades da Divisão, passaremos a particularizá-las pelos serviços que lhe estão subordinados:

SERVIÇO DE MICROBIOLOGIA

Esse serviço efetuou durante o ano em curso, 972 exames diagnósticos conforme quadro abaixo:

QUADRO GERAL

Água.....	11
Equinos.....	21
Caninos.....	11
Bovinos.....	851
Humanos.....	53
Aves.....	16
Suínos.....	5

Ovinos.....	1
Gato.....	1
Produtos químicos.....	1
Alimentos.....	1
total.....	<u>972</u>

Os exames mencionados acima, procedem dos seguintes municípios: Araucária, Andirá, Bandeirantes, Cambá, Castro, Curitiba, Jaguariaíva, Jacarézinho, Lapa, Malé, Palmas, Palmeira, Paranaguá, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Piraquara, Rio Negro, São José dos Pinhais.

PRODUÇÃO DE VACINAS

Durante o ano em curso foi produzida apreciável quantidade de vacinas, sendo de se notar além disso, que a mesma foi consumida na sua quasi totalidade, o que não vinha acontecendo nos anos anteriores.

(ver quadro anexo)

Vacinas	N. de Partidas	Total em cm ³	Rendimento em cm ³	Total em ampolas	Total em vidros	total em doses	Observações
Carbúnculo verdadeiro	9 partidas	72.000 cm ³	44.640 cm ³	4.464 de 10 cm ³		22.320	3 pissetas rejeitadas por conta minação
Garrotinho	10 partidas	80.000 cm ³	70.140 cm ³	7.014 de 10 cm ³		14.028	
Batedeira	2 partidas	16.000 cm ³	7.520 cm ³	752 de 10 cm ³		7.520	1 pisseta ainda não foi distribuída
Aborto equino	1 partida	5.300 cm ³	4.730 cm ³	473 de 10 cm ³		946	
Anti-piogênica	1 partida	8.000 cm ³	7.500 cm ³	1.500 de 5 cm ³		3.750	
Poliartrite dos potros	1 partida	8.000 cm ³	7.250 cm ³	725 de 10 cm ³		3.625	
Anti-sínabica	4 partidas	74.300 cm ³	74.300 cm ³	795 de 5 cm ³ 1.011 de 20 cm ³	380 de 120 cm ³	3.720	
Manqueira	2 partidas	12.250 cm ³	10.820 cm ³	541 de 20 cm ³		5.410	
TOTAL	30 partidas	275.850 cm ³	226.900 cm ³	17.275 ampolas	380 vidros	61.314 doses	

MEIOS DE CULTURA

A Secção de Meios de Cultura, preparou e distribui no corrente ano os seguintes meios.

<u>MEIOS DE CULTURA</u>	<u>QUANTIDADE</u>
Agar Simples	48 litros
Agar Simples	359 tubos
Agar semi Solido	3 litros
Agar semi Solido	590 tubos
Agar Chocolate	20 tubos
Agar Acite	18 tubos
Agar Sangue	126 placas
Agar Sangue	25 tubos
Agar Simples	121 placas
Agar Endo	55 placas
Agar Teager	76 placas
Água Grigalski	28 placas
Bedson	101 litros
Bedson	95 frascos
Brucela	10 litros
Brucela	35 garrafas
Brucela	81 tubos
Brucela	25 placas
Caldo de Carne	88 litros
Caldo Simples	50 litros
Caldo Simples	657 tubos
Caldo Láttosado	4.900 cc.
Caldo Lactosado	212 tubos
Caldo Mai	13.500 cc.
Caldo Hottinger Glicosado	122 litros
Caldo Hottinger	60 litros
Caldo Manqueira	58 litros
Caldo Carbunculo	110 litros
Meio Açucar	3 litros
Meio Açucar	300 tubos
Meio V.P.	500 cc.
Meio V.P.	30 tubos
Indicador Andrade	600 cc.
Tintura de Iodo	1.000 cc.
Soro Fisiologico Fenicado	8 litros
Soro Fisiologico	15 litros
Soro Fisiologico	296 tubos
Tarozzi	6 balões
Tarozzi	365 tubos
Lignieres	75 tubos
Sublimado corrosivo	1.000 cc.

Além da D.B.A. e S.M., foram entregues à outras Divisões e Serviços os meios seguintes:

SERVÍCIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Água destilada	50 tubos
Agar acite	18 tubos
Agar Simples a 3%	6 litros
Agar Sangue	40 garrafas de Colle
Agar batata Glicose	6.500 cc.

Agar batata Glicose	258 tubos
Sol. A	1.500 cc.
Meio de fosfato Sol. B	100 cc.
Sol. C	300 cc.
Meio de Verwoort Schuffuer	95 tubos
Meio para Espelmacultura	2.500 cc.
Meio para Espelmacultura	29 tubos
Meio N. N. N.	60 tubos
Meio de Fosfatos	1 litro
Meio de Cenoura Glicerinada	12 tubos
Meio de batata Glicerinada	12 tubos
Meio batata Glicose	6 placas
Noguchi-Wenjnon	10.700 cc.
Noguchi-Wenjnon	637 tubos
Petraguani	800cc.
Petraguani	35 tubos
Meio batata Glicose	93 tubos
Meio batata Glicose	3 litros
Meio batata Glicerinada	200 cc.
Meio Cenoura Glicerinada	200 cc.
Caldo Simples	2.000 cc.
Gelatina	40,0

DIVISÃO DE BIOLOGIA VEGETAL

Agar água	10 placas
Agar batata Glicose	4 litros
Agar batata Glicose	58 placas
Agar Simples	3 litros
Agar Simples	3 tubos
Agar Simples	53 placas
Caldo Simples	1.500 cc.
Caldo Simples	25 tubos
Água de Levedo	1 litro
Meio Monitol	1.800 cc.
Meio Agar Dawecide A	5 placas
Meio Agar Dewecide G	5 placas
Meio Agar Tempregua-tox	5 placas
Meio Agar Tomate	5 placas
Agar batata Glicose	50 tubos

SERVÍCIO MÉDICO

Agar Acite	15 placas
Agar Chocolate	20 placas

ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Foram consumidos durante o ano, para fins de estudos, provas de imunização, controles diversos, os seguintes animais de laboratório.

Cobaias.....	247
Sapos.....	53
Coelhos.....	3
Camondongos.....	46
Ratos.....	2
Pombos.....	11
t o t a l	362

ANIMAIS - VACINA CONTRA RAIVA

No ano corrente utilizamos, para o preparo de vacinas anti-rábica, numero limitado de animais uma vez que possuímos em estoque do ano de

1948 uma grande partida daquela Vacina razão pela qual fabricamos neste período pequena quantidade da mesma.

O numero de animais utilizado para esse fim foi.

Bezerros.....	8
Cavalos.....	3
t o t a l ..	11

SECÇÃO DE QUIMIOTERAPIA

A Secção de Quimioterapia, dependencia da D.B.A., desenvolveu satisfatoriamente atividade no corrente exercício.

Não obstante, muito mais poderíamos ter produzidos se ja estivesse solucionado o caso dos agentes distribuidores dos produtos.

Em face disso e diante da falta de autorização para vender os medicamentos Veterinários fabricados limitamo-nos quasi exclusivamente a fornecer Departamentos Oficiais e Insperias Veterinárias do Interior o que prejudicou sobremaneira o desenvolvimento da produção, conforme poderá avaliar pelos quadros anexos.

A Secção de Quimioterapia coube ainda preparar ampolas, envasar e embalar, distribuir as vacinas produzidas pelo Serviço de Microbiologia.

PRODUTOS FABRICADOS DURANTE O ANO

Aflogistina Pomada de 100 g.	93 tubos
Gliconato de Cálcio a 20 %	119 caixas
Líquido de Dakin Vds. de 500 cc.	114 vidros
Óleo de Fígado de Bacalhau a 5 cc.	42 caixas
Pomada de Sulfanilamida 100g.	162 tubos
Sudoril	188 caixas
Sulfanilamida a 5%	637 caixas
Uroina a 40%	92 caixas
Vermífugo para Equinos	68 vidros
Vermnotinazina de 5 g.	142 envelopes
Vermnotinazina de 10 g.	253 envelopes
Vermnotinazina de 20 g.	157 envelopes
Vermnotinazina de 30 g.	144 envelopes
Vermnotinazina de 40 g.	230 envelopes
Vermnotinazina de 50 g	244 envelopes

total Cr.\$..... 30.069,40

Foram fabricados durante o ano os produtos quimioterapicos acima, num valor de Cr.\$ 39.069,40 (trinta e nove mil e sessenta e nove cruzeiros e quarenta centavos). A fabricação no corrente exercício foi bastante diminuída visto termos aproveitado grande parte de produtos devolvidos pelo Sr. Pedro Lapalu quando expirou o prazo de contrato com essa firma.

PRODUTOS FABRICADOS DURANTE O ANO

Vacina contra raiva de 5 cc.	2.972 ampolas
Vacina contra raiva de 20 cc.	1.336 ampolas
Vacina contra raiva de 100 cc.	96 vidros
Vacina contra raiva de 120 cc.	776 vidros
Vacina contra aborto equino	520 ampolas
Vacina contra manqueira	541 ampolas
Vacina contra o garrotilho	6.416 ampolas
Vacina contra poliartrite dos Potros	725 ampolas
Vacina contra infecções piogênicas	1.500 ampolas
Vacina contra past. Salmonelose dos Suinos (BATEDEIRA)	752 ampolas
Vacina contra o carbunculo verdadeiro	3.772 ampolas
<hr/>	
total Cr.s.....	<u>53.768,40</u>

Foram fabricados durante o ano os produtos Bioterapicos acima, num valor de Cr.s 53.768,40 (cinquenta e três mil setecentos e sessenta e oito cruzeiros e quarenta centavos).

PRODUTOS EM ESTOQUE EXISTENTE NA D.B.A. (QUIMITERAPIA)

Adrenalina	49	caixas
Aflogestina de 100 g.	47	caixas
Arrenal	52	caixas
Atropina	69	caixas
Cacodilato de Sódio	43	caixas
Cafeína	121	Caixas
Esparteína de 2 cc.	103	caixas
Estrecomina	223	caixas
Linimento Salicilato de 300 cc.	134	vidros
Líquido de Dakin de 500 cc.	38	vidros
Novocaina	248	caixas
Novocaina Adrenalina	137	caixas
Oleo de fígado de bacalhau A 2 cc.	59	caixas
Oleo de fígado de Bacalhau B 2 cc.	53	caixas
Oleo de fígado de Bacalhau B 5 cc.	4	caixas
Oleo canforado de 2 cc.	427	caixas
Oleo canforado de 5 cc.	254	caixas
Oleo canforado de 10 cc.	93	caixas
Prop.C/Dif.Coriza das Aves	46	caixas
Pomada de sulfanilamida 100 g.	32	tubos
Pomada de Tripaflavina de 100 g.	26	tubos
Soro glicosado isotônico de 500 cc.	70	caixas
Soro glicosado hipertônico de 500 cc.	26	caixas
Uroína a 25%	123	caixas
Uroína a 40%	16	caixas
Vacina contra raiva de 120 cc.	25	vidros
Vacina contra aborto equinos	362	ampolas
Vacina C/carbunculo verdadeiro	2	ampolas
Vacina contra garrotinho	6	ampolas
Vacina contra poliartrite dos Potros	690	ampolas
Vacina contra infecção piogênicas	1.285	ampolas
Vermífugo para Cães e Gatos	131	vidros
Vermífugo para equinos	4	vidros
Verminotiazina de 5 g.	20	envelopes
Verminotiazina de 20 g.	34	envelopes
Verminotiazina de 30 g.	61	envelopes
Verminotiazina de 40 g.	45	envelopes
Verminotiazina de 50 g.	-	-
Vesicatorio líquido	166	vidros

total Cr. \$ 83.109,80

PRODUTOS ENVIADOS AO SR. PEDRO LAPALU DEFFÉS

Verminotiazina 250 g.	30,00
PRODUTOS ENVIADOS A SECRETARIA DE AGRICULTURA	
DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL	
Diversos produtos enviados.....	20.060,00
Departamento da Produção Animal	
Diversos produtos enviados.....	3.848,40
Pesto-Agro-Pecuário de Irati	
Diverso produtos enviados:.....	4.504,40
Produtos entregues nesta capital	
Força Policial do Estado: diversos Produtos.	3.294,60
Dr. Angelo Lopes: Diverso produtos enviados	30,00

total Cr. \$..... 32.435,20

Amostras cedidas por solicitação Oficial, Ordem Superior

Exposição de Ponta Grossa

Adrenalina	13	caixas
Aflogistina Pomada de 100 g.	26	tubos
Arecina	22	caixas
Arrenal	12	caixas
Atropina	10	caixas
Cacodilato de Sódio	12	caixas
Cafeína	15	caixas
Embrocação branca 300 cc.	10	vidros
Esparteína de 2 cc.	6	caixas
Espareteína de 5 cc.	10	caixas
Estrecoína	10	caixas
Gliconato de Cálcio a 10%	2	caixas
Gliconato de Cálcio a 20%	34	caixas
Gliconato de Calcio a 30%	2	caixas
Iodeto de Sódio	5	caixas
Linimento Salicilado 300 cc.	46	vidros
Líquido de Dakin 500 cc.	15	vidros
Novocaina	19	caixas
Novocaina Adrenalina	17	caixas
Oleo de fígado de bacalhau A 2 cc.	11	caixas
Oleo de fígado de bacalhau A 5 cc.	8	caixas
Oleo de fígado de bacalhau B 2 cc.	4	caixas
Oleo de fígado de bacalhau B 5 cc.	14	caixas
Oleo canforado de 2 cc.	6	caixas
Oleo canforado de 5 cc.	25	caixas
Oleo canforado de 10 cc.	10	caixas
Preparado C/Dif. das Aves...	19	caixas
Pomada de sulfanilamida 100 g.	81	tubos
Pomada de sulfanilamida de 200 g.	1	tubo
Pomada de tripaflavina de 100 g.	8	tubos
Soro Glicosado isotônico de 50 cc.	5	caixas
Soro glicosado isotônico de 100 cc.	22	caixas
Soro glicosado hipertônico de 50 cc.	5	caixas
Soro glicosado hipertônico de 100 cc.	8	caixas
Soro glicosado hipertônico de 250 cc.	5	caixas
Sudoril	24	caixas
Sulfanilamida a 1%	2	caixas
Sulfanilamida a 5%	119	caixas
Uroína a 25%	56	caixas
Uroína a 40%	40	caixas
Vacina contra raiva de 5 cc.	129	ampolas
Vacina contra raiva de 20 cc.	185	ampolas
Vacina contra raiva de 100 cc.	30	vidros
Vacina contra raiva de 120 cc.	105	vidros
Vacina contra o aborto equino	152	ampolas
Vacina contra o carbunculo verdadeiro	301	ampolas
Vacina contra o curso branco	74	ampolas
Vacina contra a manqueira	75	ampolas
Vacina contra o garrotinho	263	ampolas
Vacina contra a poliartrite dos potros	93	ampolas
Vacina contra infecção piogênica	87	ampolas
Vacina C/Past. salmonelose dos suínos	333	ampolas
Vermífugo para Cães e Gatos	38	vidros
Vermífugo para equinos	32	vidros
Vermintiazina de 5 g.	10	envelopes
Vermintiazina de 10 g.	10	envelopes
Vermintiazina de 20 g.	11	envelopes
Vermintiazina de 30 g.	12	envelopes
Vermintiazina de 40 g.	15	envelopes
Vermintiazina de 50 g.	15	envelopes
Vesicatorio líquido	7	vidros

total Cr.s..... 22.114,40

PRODUTOS CONDENADOS E AVARIADOS

Aflogistina	20 tubos
Arecina	2 caixas
Esparteina de 2 cc.	1 caixa
Esparteina de 5 cc.	1 caixa
Estrechnina	1 caixa
Gliconato de cálcio a 20%	2 caixas
Iodeto de Sódio	1 caixa
Sudoril	100 caixas
Sulfanilamida a 2,5%	4 caixas
Sulfanilamida a 5%	13 caixas
Uroína a 25%	10 caixas
Uroína a 40%	2 caixas
Vacina contra raiva de 5 cc.	319 ampolas
Vacina contra raiva de 20 cc.	1.856 ampolas
Vacina contra raiva de 120 cc.	5 vidros
Vacina contra o aberto equino	713 ampolas
Vacina contra o carbunculo verdadeiro	1.016 ampolas
Vacina contra o curso branco	2.300 ampolas
Vacina contra a manqueira	271 ampolas
Vacina contra o garrotinho	170 ampolas
Vacina contra o polartriçe dos potros	1.679 ampolas
Vacina contra o tifo aviário	129 ampolas
Vacina contra infecção piogenicas	930 ampolas
Vacina contra o paratifo do potros	47 ampolas
Vacina Past. Salm. dos suínos	218 ampolas
Vacina contra bocóba	92 frascos

total Cr. 18.052,00

*** DIVISÃO DE BIOLOGIA VEGETAL ***

DIVISÃO DE BIOLOGIA VEGETAL

Essa Divisão, de acordo com a nova organização estrutural dada ao I.B.P.T., veio substituir a então Divisão Científica de Fitopatologia e Entomologia, fato esse, que veio ampliar sua órbita de ação, porque dentro do campo da Biologia Vegetal, o que traz consigo uma enorme complexidade de problemas, cuja resolução só com dotação de recursos em pessoal e material suficientes, poderá ter solução.

Assim, dentro da nova organização, esperamos equacionar esses problemas, dando uma produtividade a essa Divisão, no campo das múltiplas aplicações que é a Biologia Vegetal.

Daremos a seguir, uma síntese das atividades da Divisão de Biologia Vegetal, no corrente exercício:

1 - Exames efetuados

No transcorrer do ano de 1949, deram entrada naquela Divisão, 129 (cento e vinte e nove) materiais diversos, os quais deram margem a 170 (cento e setenta) exames e determinações.

Por ordem de procedência, o material enviado e coletado, acha-se assim distribuído:-

1 - Município de Curitiba.....	49	especimens
2 - Município de Araucária.....	30	"
3 - Município de Timoneira.....	8	"
4 - Município de Cerro Azul.....	7	"
5 - Município de Ponta Grossa.....	7	"
6 - Município de S.José dos Pinhais....	6	"
7 - Município de Rio Negro.....	5	"
8 - Município de Ribeirão Claro.....	2	"
9 - Município de Bocaiuva do Sul.....	2	"
10 - Município de Piraquara.....	2	"
11 - Município de Cornélio Procópio....	1	"
12 - Município de Morretes.....	1	"
13 - Município de Paranaguá.....	1	"
Total no Paraná.....	121	"

Esse material entrado, foi registrado no livro competente, dos números 607 a 736, e forneceu 170 exames e determinações assim discriminados:

Exames micológicos.....	125
" parasitológicos.....	4
" entomológicos.....	14
" botânicos.....	3
Ensaios germinativos.....	24
<hr/>	
Total.....	170

Dentre os diversos parasitas constatados no ano em curso, observamos com mais interessantes em virtude de não haverem ainda sido assinalados no Paraná, os seguintes:-

Fungos:- Capnodium brasilienses Putt. em cafeeiro; Colletotrichum gloeosporioides Penz. em mangueira; Coletotrichum sp., Alternaria solani (E. & M.) Jones e Grout, Cladosporium sp., Fusarium sp em tomateiro; Actinomyces scabies (Tart) Gussow, Spondylocladium atrovirens Harz, Rhizoctonia solani Kuhn e Strymanus stenomites em batata; Corticium salmonicolor B & Br. e Glomerella cingulate em macieira; Phytophthora sitrophthora e Fusarium sp. em laranjeira; Puccinia rochaei Putt. em jaboticabeira; Rosellinia sp. em mandioca; Oidium sp e Uncinula sp. em ipê; Plasmodiophora brassicae e Alternaria brassicae (Berk) Sacc. em repolho; Aspergillus sp e Penicillium viridicatum Westling. em milho; Fusarium lino Boll. Melampsora lini (Pers) Lev. e Septoria lini-cola (Speg). Garras em linho; Puccinia porri Sow, em cebola; Pemphigus canadensis (Del Guarcio).em alamo; Puccinia malvacearum Mont e Botrytis cinerea Pers. em Malva; Transchelia punctata (Pers.) Arthur e Darluca filum (Biv.) Cast em ameixeira, Uromices fabae (Pers.) de Bary em fava; Cercospora violae Sacc em violeta; Alternaria brassicae (Berk) Sacc em couve-flor; Oidium begoniae em begonia; Helminthosporium sativum e Puccinia rubigo-vera secali em centeio.

Insetos:- Phylloxera vitifoliae Fitch em videiras; Aphis Gossypii

Clover em pepineiro; Scolytus rugulosus Ratz em ameixeira e pecegueiro; acaros e cochonilhas diversas em citrus; Leucoptera coffeeella, em cafeeiro.

Vermes - Nematoïdes sp. em pinheiro, citrus, bracaatinga, batata.

Uma das atribuições dessa Divisão, consiste em proceder ao levantamento fito-sanitário do Estado; porém com a falta de um transporte adequado para esse fim, vem encontrando dificuldades para atingir a esse objetivo, cujo trabalho deverá ficar a cargo de seus técnicos, pois as solicitações feitas aos agrônomos de outros Departamentos, para coletar o material necessário, não tem sido atendidas.

2 - Trabalhos de rotina

Os trabalhos de rotina constaram principalmente do seguinte:

a) - repicagem das coleções de fungos e fermentos e bactérias, a qual foi mantida em ordem, tendo a Divisão distribuído diversos repiques, principalmente de Rhizobium Meliloti e Rhizobium sojae, a diversos interessados em inoculação de leguminosas.

b) - preparo do material coletado para inclusão em herbario, feito cuidadosamente de acordo com a técnica, tendo entrado para o herbario no ano em curso, 54 espécimes vários, o qual perfaz atualmente um total de 488 (quatrocentos e oitenta e oito) exemplares.

c) - preparo de mostruários definitivos, com peças patológicas de importância, das quais foram coletados e preparados no corrente ano, dezenove (19), perfazendo com as do ano findo, um total de trinta e cinco (35).

As peças preparadas no presente exercício, foram as seguintes:

1 - Verrugose do limoeiro; 2 - Verrugose do abacateiro; 3 - Podridão de raízes da mandioca; 4 - Pulgão lanígero da macieira; 5- Hernia das ericáceas; 6 - cancro da amoreira; 7 - carvão do milho; 8 - Galha fungica em azaleia; 9 - Crespeira verdadeira do pecegueiro; 10 - Podridão do tomate; 11 - Podridão da ameixeira; 12 - Antracnose da manga; 13 - idem; 14 - Podridão seca da batata; 15 - Coração ôco da

batata; 16 - Sarna comum da batata; 17 - Pseudococcus em tubérculos de batata; 18 - idem; 19 - Entomosporiose do marmeiro.

d) - a confecção de fichários técnicos, de publicações, de espécimes, de mostruário e outros necessários ao serviço da Divisão, tem sido feitos na medida do possível.

3 - Trabalhos Técnicos e Pesquisas

A falta de instalações de campo adequadas, fez com que a Divisão de Biologia Vegetal não atingisse plenamente ao que foi programado para o corrente ano, limitando suas atividades ao âmbito de laboratório.

Como trabalho de pesquisa, ocupou-se no início do corrente ano, ocasião em que seus técnicos percorreram diversas culturas de batata no Município de Araucária, em verificar a possibilidade da ocorrência de Phytoponas sepdonica, bactéria responsável pela "podridão anelar da batata", sem entanto chegarem a um resultado satisfatório até o momento.

Como trabalho que pode ainda ser levado ao setor de pesquisa, vem mantendo diversos experimentos com referência a seleção genética da batata, e também no sentido de interpretar resultados futuramente obtidos em correções com sambaqui, face a fórmulas de adubações já testadas, nesta mesma solanacea.

Igualmente, diversas experiências estão sendo levadas a efeito na Divisão, com referência às doenças do linho, principalmente as causadas por Fusarium lini Boll e Septoria lini Speg., em vista da incidência alarmante e dos prejuízos futuros, que tais doenças poderão acarretar numa cultura, que promissoramente se estabelece no estado.

4 - Viagens a serviço

No corrente exercício, foram efetuadas as seguintes viagens a serviços:

1º - Do Chefe da Divisão, no período de 3 a 6 de fevereiro na Escola de Trabalhadores Rurais Rio Negro, a pedido da direção da al-

dida Escola, afim de determinar a causa ocorrente nas árvores frutíferas, responsável pelo seu depauperamento. Nesta viagem, foi constatada a existência de uma praga - Scolytus rugulosus Ratz - determinante da anomalia verificada, bem como a situação de pobreza das terras por análise efetuada na Divisão de Solos.

2º - Do Chefe da Divisão e auxiliar, ao Município de Araucária, afim de verificar a incidência de doenças em batatas.

3º - Do Chefe da Divisão, no período de 19 a 26 de fevereiro, no Estado de São Paulo (capital), afim de participar como representante da S.A.I.C., nos trabalhos da 1a. Mesa Redonda da Conservação do Solo, sob os auspícios da Sociedade Rural Brasileira. Nessa ocasião, foi apresentada áquele conclave, a tese : As necessidades do combate à acidez do solo no Estado do Paraná, a qual mereceu aprovação unânime da Secção competente, bem como do plenário.

4º - Do Chefe da Divisão, no período de 22 de julho a 2 de agosto na cidade de Araxá, estado de Minas Gerais, afim de participar como observador da S.A.I.C., nos trabalhos da 2a. Conferência das Classes Produtoras Nacionais.

5º - Do assistente da Divisão, no dia 26 de abril, afim de realizar uma inspeção fitossanitária nos laranjais deste município. Na viagem em apreço, foi constatada a incidência bastante pronunciada de fungos do gênero Phytophthora, agentes da conhecida "podridão do pé", como também outras menos importante e comuns nos laranjais não tratados convenientemente.

6º - Do assistente da Divisão, no período de 9 de junho a 13 do mesmo mês, para a plantação de pinheiros de Itupuranga, Município de Itajaí, Estado de Sta. Catarina, por solicitação do Dr. Virgílio Gualberto, Presidente do Instituto Nacional do Pinho. Da viagem em apreço foi coletado abundante material para pesquisas, sendo que estas revelaram ser o mal ocorrente nas plantações supra mencionadas, possivelmente de causa fisiológica, uma vez que foram negativas todas as provas parasitológicas realizadas, sendo o laudo competente da inspeção enviado aos interessados.

7º - Do assistente da Divisão e auxiliar, ao Município de São

José dos Pinhais, afim de verificar nas plantações de linho das Indústrias de Linho "DALVY" S.A., a ocorrência de doenças parasitárias que vem prejudicando o desenvolvimento desta cultura. Nessa ocasião, várias enfermidades de grande importância econômica foram constatadas, pelo que, deve ser feito um levantamento mais minucioso nas plantações de linho existentes no Estado.

* DIVISAO DE QUIMICA E TECNOLOGIA *

DIVISÃO DE QUÍMICA E TECNOLOGIA

A modificação introduzida na organização estrutural do I.B.P.T., teve fortes reflexos nessa Divisão. A supressão de uns serviços e criação de outros, com objetivo de dar maior eficiência a esse importante setor do Instituto, trouxe, com essa transformação, diversos obstáculos a sua produção com essa fase de reorganização, levando-se em conta ainda a mudança, para o prédio construído especialmente a essa Divisão, fizeram, como é natural, com que diminuisse a intensidade dos serviços afetos a Divisão.

Mesmo assim, não deixou de atender as solicitações no tocante a efetuação de análises e pareceres, aqueles que se apresentavam com caráter de urgência e de imediata necessidade.

Atualmente a Divisão de Química e Tecnologia, conta com os seguintes serviço e secções organizados: Serviço de Química Orgânica, Secção de Águas Minerais e de Mesa, Secção de Cerâmica, Secção de Cortumes e Secção de Adubos e Análises Orgânicas, as quais no desempenho de suas missões, tem envidado esforços, não só no sentido de interessar as indústrias no controle e conhecimento de suas matérias primas, como na melhoria de seus produtos elaborados, com a finalidade de aprimorar as qualidades dos produtos industriais, e sempre que possível, torna-los mais acessível ao mercado consumidor.

Felizmente, temos notado ultimamente, uma melhor compreensão, por parte das indústrias, procurando manter estreita ligação com esta Instituição.

Análises

O Serviço de Análises, como já tivemos oportunidade de dizer, além das dificuldades oriundas da instalação e reorganização da Divisão, sofreu pela falta de reativos, principalmente ácido clorídrico, cujos produtos não existiam na praça de Curitiba, contribuiu para a diminuição do número de análises efetuadas. Porém, agora com a regularização nessa parte, entraram seus laboratórios a funcionar regularmente.

A seguir, daremos a discriminação das análises efetuadas:-

Águas.....	58
Centeicos.....	2
Capim.....	1
Ácido clorídrico.....	1
Ácido nítrico.....	1
Adubos.....	14
Samambaias.....	1
Milhos.....	2
Feijão.....	1
Sangues.....	2
Material refratário.....	1
Reação completa.....	1
Sambaquis.....	25
Hematita.....	1
Farinha de osso autoclavada..	1
Dercidonte para fundição....	1
Liga alumínio.....	1
Mariscos.....	1
Bronze de sino.....	1
B.H.C.....	4
Farinha de osso.....	1
Resíduo de carangueijo.....	1
Cinza de folha de mangue.....	1
Farinha de ostra.....	1
Dolomita.....	1
Calcita.....	1
Feldespato.....	2
Areias.....	2
Gesso crê.....	1
Cinza de baço.....	1
Erva daninha.....	1
Cal hidratada.....	2

Cal.....	2
Resíduos.....	3
Sal bailaco.....	1
Sulfureto de sódio.....	1
Bicromato de sódio.....	1
Bióxido de sódio.....	1
Bananas secas.....	1
Resíduo de peixe.....	1
Óleo de peixe.....	1
Dinamite granulado.....	1
Batatinhas.....	21
Silicato de sódio.....	1
Cola de avião.....	1
Fluoreto de sódio.....	1
Cimento.....	1
Farelo de milho.....	1
Farinha de trigo.....	6
Rocha branca.....	1
Raízes de planta.....	1
Folhas de casca de árvore....	2
Acetato de cal.....	1
Magnetita.....	1
Liga metálica.....	1
Pó inerte.....	7
Iodo.....	1
Saliva de animais.....	88
Calcáreos.....	19
Colafite.....	1
Manilha fibrocimento.....	1
Palhas de café.....	2
Superfosfato.....	1
Cascas de amendoim.....	1
Leite Condensado.....	1
Café.....	1

Cão de nome Chandú.....	1
Manilhas glazuradas.....	1
Cal clorado.....	1
Cinzas.....	1
Caolins.....	8
Talcos.....	25
Aveia Quaker.....	25
Carvão Animal.....	1
Vinhos.....	2
Vinagre.....	1
Sôro sanguíneo.....	1
Extrato de celulose.....	1
Óleo de coco.....	1
Farinha de unhas.....	1
Trigo em grão.....	1
Vinho branco.....	1

Total..... 500 (quinhentas)

Além das análises acima referidas, efetuou a Divisão, ainda 124 análises de interesse do I.B.P.T., as quais somadas com as efetuadas para particulares, perfazem um total de 624 análises.

Serviço de Química Orgânica

Em consequência da criação da Divisão de Química e Tecnologia, o Serviço de Química Orgânica, passou nesta data a fazer parte da Divisão.

Seus trabalhos foram ativos e eficientes, tendo tido muitas oportunidades de se tornar útil às indústrias e particulares.

No próximo ano, é intenção da Divisão, atribuir ao Serviço de Química Orgânica, além do serviço normal, estudos de caráter semi-industrial, de interesse do Estado, que por falta desses estudos, tem sido rejeitados. Assim pretendem iniciar os estudos do aprovei-

tamento da serragem de madeira e do óleo de tungue, que têm sido um dos nossos grandes problemas.

O Serviço de Química Orgânica deu conta de todas as análises indispensáveis para os serviços alfandegários, bem como do serviço de repreensão ao doping.

Secção das Águas

Embora não criada oficialmente, foi legalizada por portaria do I.B.P.T.

Essa secção cumpriu a sua missão, pois não mediu esforços, e com todas as dificuldades já apontadas, conseguiu fazer com que as análises não fossem interrompidas.

Assim, é que pela estatística, foram realizadas até o momento, mais de 60 análises completas, podendo-se daí concluir o trabalho efetuado pela Secção.

A maior parte das águas analisadas, foi enviada diretamente pelo interessado, e outra parte foi colhida diretamente pelos técnicos da Divisão, em viagens feitas especialmente para esse fim.

Dessas viagens, podemos enumerar 4 delas; uma a Dorizon e adjacências, outra a Lamedor, e duas a Ponta Grossa e adjacências.

Além disso, a secção acompanhou uma grande excursão à Foz do Iguaçu tendo tido a oportunidade de colher e analisar águas de todos os municípios visitados, além de outras fontes especiais.

É de nossa ideia, no próximo ano, aumentar o número de viagens, principalmente as de fins fiscalizadoras, sendo que a razão que nos impediu por completo de fazê-lo no presente ano, foi a falta de transporte.

Serviço de Cerâmica

Grande foi o número de Olarias visitadas e que nos consultaram no presente exercício.

O número de olarias que exigiram a presença dos técnicos da Di-

visão foi superior a 10, tendo todas as olarias ficado satisfeitas com o trabalho dos técnicos.

O número de barros analisados, é superior a 30, devendo-se anotar que cada barro requer análise química, física e mecânica, além da preparação de uma infinidade de corpos de prova, os quais submetidos a análises mais variadas, dão bases seguras para uma interpretação. Dos estudos dos berros em questão, alguns são de outros estados da União.

No próximo ano, poderá a Secção continuar com mais eficiência o controle já iniciado das nossas Cerâmicas, em virtude de agora a Secção possuir um forno a óleo crú, forno esse indispensável para os trabalhos dessa natureza. Esse forno atinge a temperatura de 1.600°C, podendo-se agora com segurança cooperar mais de perto na industrialização dos nossos produtos cerâmicos.

Secção de adubos

A Secção de Adubos forneceu laudos de análises dos mais variados adubos, bem como das mais variadas procedências.

Grande mesmo foi o movimento analítico da Secção de Adubos, sendo emitidos mais de 50 laudos com pareceres, além de mais de uma centena de análises feitas em camter interno.

Dentre as fontes que mandam adubo para análise, ressalta o Serviço Federal de Fomento à Produção Vegetal, a quem está o encargo da fiscalização de adubos.

Os adubos, cuja licença para venda são fornecidos por esse Serviço federal, são a pedido, analisados previamente na Secção.

Além disso, na referida Secção, foram analisados a interesse do I.B.P.T., os resíduos e palhas de café, afim de conhecermos suas verdadeiras qualidades como fertilizantes, ou como alimento animal. Os resultados foram os melhores possíveis, sendo que estamos em contato direto com o Serviço Federal, para estudar o efeito direto da alimentação em animais.

Julgamos esse trabalho de grande valor, pois caso sirva como

alimento, será de um volume tamanho, que poderá sustentar os animais por algum tempo.

Também nos lançamos com maior dos efeitos, na campanha do combate à acidez do solo, com o uso do sambaqui (conchas) moido. O resultado foi tão surpreendente, que não temos dúvida que esse terrível flagelo - a acidez - em pouco desaparecerá, ou pelo menos não aumentará.

Essa campanha foi levada a efeito por intermédio de uma série de palestras realizadas no interior do Estado, bem como em Curitiba, na Sociedade Rural do Paraná, na Associação Química do Brasil, etc.

Viagens

Infelizmente, no presente ano, a dificuldade de locomoção foi tão grande, que pequeno foi o número de nossas viagens realizadas, podendo ainda assinalar que dentre as feitas, a maioria foi por recursos de outros, principalmente aproveitando viagens de terceiros.

Assim mesmo viajamos por diversas vezes ao norte do Estado, estudando problemas industriais e agrícola, bem como ao sul com a mesma finalidade, incluindo o estudo e fiscalização de águas minerais.

Congressos

A Divisão no presente ano representou o Instituto de maneira louvável, participando de 3 congressos, levando em todos eles, teses, das quais além de aprovadas, uma recebeu louvor e salva de palmas.

O primeiro congresso, foi a "Mesa Redonda de Solos", realizada em São Paulo, cuja tese apresentada em colaboração com a Divisão de Solos e Divisão de Biologia Vegetal, denominava-se "Sobre o combate a acidez dos solos do Estado do Paraná". Essa tese foi muito apreciada, tendo sido aprovada com louvor.

O segundo congresso, foi o de Solos, realizado em Campinas, cuja tese apresentada pelo Dr. Reinhard Maack, sobre a origem dos campos naturais, teve colaboração da Divisão. Essa tese foi muito apreciada, dada a oportunidade e originalidade, tendo sido recomendada a sua i-

mediata publicação.

O terceiro congresso, foi o de Álcool e Açúcar, promovido pelo Instituto do Açúcar e Álcool. Todos os Estados produtores mandaram seus representantes, sendo o Paraná, por seu intermédio, graças a te-se apresentada e defesa respectiva, conseguido duplicar as suas quo-tas de produção.

Trabalhos publicados

A Divisão publicou nos "Arquivos de Biologia e Tecnologia", 3 trabalhos científicos. Além disso, pelas teses apresentadas em Con- gressos, podemos enumerar mais dois trabalhos. Tivemos também di-versos artigos técnicos, publicados em revistas técnicas e cientí- ficas do país.

* DIVISÃO DE GEOLOGIA E MINERALOGIA *

=====

DIVISÃO DE GEOLOGIA E MINERALOGIA

A Divisão Científica de Geologia, Mineralogia e Petrografia, em vista da nova organização por que passou o I.B.P.T., recebeu a denominação de Divisão de Geologia e Mineralogia. Essa Divisão conta atualmente com onze funcionários, a saber:

Alfredo Leprevost
Dulcídio Tavares de Lacerda
Oswaldo Augusto Wendler
José Paim de Andrade
João José Bigarella
Luiz Miguel de Queiroz
Renata Emilia Berner
Reinhard Maack
Ludovico João Weber
Oseas Brambila Pinto
José Coconi

O Dr. Dulcídio Tavares de Lacerda continua a disposição do Departamento Estadual de Compras.

A Divisão é constituida por três seções:- Mineralogia, Geologia e Petrografia, com as seguintes dependências:-

- I - Museu de Mineralogia
- II - Petrografia e Eletroquímica
- III - Calorimetria
- IV - Laboratório Geral
- V - Sala de preparação e ataque
- VI - Raio X
- VII - Tecnologia
- VIII - Espectrografia
- IX - Câmara Escura

Conforme a descrição acima, o movimento referente a cada dependência daquela Divisão, foi o seguinte:

I - Museu de Mineralogia

Desde o início de 1948, não houve mais acréscimo de amostras de minerais, somente de rochas, mantendo-se para aqueles o mesmo total do ano de 1947. Infelizmente, as solicitações constantes no relatório de 1947, feitas à Serviços congêneres dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Goiás e Mato Grosso, não foram até o presente atendidas.

II - Petrografia e Eletroquímica

O aparelhamento de petrografia foi transferido para outras instalações, em o novo pavilhão, onde ficou aos cuidados do Dr. Reinhard Maack.

Mantém-se nesta dependência a parte de eletroquímica, acrescida com o fotoclorímetro Lumetron e dois potenciômetros, sendo um Beckmann e outro Macbeth.

III - Laboratório Geral

Funcionou normalmente durante todo ano, atendendo plenamente as exigências das três seções daquela Divisão, além de cooperar com as outras Divisões do I.B.P.T., bem como efetuou análises solicitadas por entidades e particulares deste e dos demais Estados da União.

O aparelho de carbono, que se achava naquela Divisão, foi transferido para o novo pavilhão, junto com o aparelhamento de calorimetria.

A seguir, exporemos resumidamente as atividades do Laboratório Geral, no exercício compreendido entre 1º de janeiro e 30 de novembro do corrente ano.

Durante este período, foram fornecidos às diversas Divisões deste Instituto, 862 litros de água distilada.

Foram emitidos 170 laudos, correspondentes a 187 análises efetuadas, como se descremima abaixo:

Argila..... 10

Amianto..... 1

Arenito.....	4
Água Mineral.....	1
Água potável.....	2
Cal virgem.....	3
Cal hidratada.....	1
Caolim.....	5
Carvão de pedra.....	1
Calcáreo.....	21
Calcáreo dolomítico.....	5
Diatomito.....	4
Dolomita.....	57
Esteatita (taleo).....	4
Filito.....	4
Ferro spigel.....	1
Fundo de bateia.....	1
Gesso cré.....	1
Limonita.....	3
Liga tipográfica.....	2
Marga.....	1
Ocre.....	2
Óleo lubrificante.....	2
Ouro (minério).....	3
Pirolusita (manganês).....	16
Pirita.....	4
Quartzito.....	4
Rochas.....	13
Saibro.....	2
Volframita.....	3
Xisto piro-batuminoso.....	6

Total..... 187

Estas análises realizadas correspondem a 1206 determinações. Do total acima, 31 análises foram solicitadas do Estado de Santa Catarina (16,5 % do total), 3 de São Paulo (1,6 % do total), cabendo ao Paraná 153 análises (81,9 % do total).

Foram também estudados os métodos fotocolorimétricos para dosagem de ferro e cobre no sangue, tendo-se efetuado 40 determinações de cada elemento em sangue de cobaio.

IV - Sala de Preparação e Ataque

No decorrer deste ano, foi montada nova capela, maior que a anterior, toda de imbuia, sendo também construída a correspondente chaminé, de tijolos refratários, para a necessária exaustão.

Foi montada também, a secção de purificação e preparação de produtos químicos, que funciona a cinco meses. Nesse curto período, aquela secção teve o seguinte movimento:

a) - produtos purificados:

78,6 kgs. de ácido clorídrico (para análise)

16,0 " de amoníaco conc. (para análise)

b) - produtos sintetizados:-

1.600 gramas de nitrato de amônio cristalizado

500 " " cloreto férrego cristalizado

1.750 " " acetato de potássio anidro

200 " " fluoreto de amônio cristalizado

600 " " sulfato mercúrico cristalizado

1.500 cm³ de cloreto férrego (sol. concentrada)

V - Espectrografia

No período a que se refere este relatório, foi o seguinte o movimento daquela dependência:

17 espectrogramas, sendo detectados 107 elementos

40 dosagens de potássio (Flame Photometer)

40 dosagens de sódio (Flame Photometer)

30 determinações de pH em calcáreos.

Viagens efetuadas durante o ano de 1.949, pelos técnicos da
Divisão de Mineralogia e Geologia.

- 4 - 2 - 1949 - Viagem a São Mateus do Sul e Três Barras; efetuada pelos técnicos Ludovico João Weber, José Paim de Andrade e Luiz Miguel de Queiroz. Assunto: Visita as antigas instalações de distilação de xisto piro-betuminoso, na qual estudou-se o seu aproveitamento.
- 5 - 3 - 1949 - Viagem ao Rio de Janeiro. Efetuada pelo técnico Ludovico João Weber. Assunto: Aquisição de uma sonda para pesquisa de xisto, e entendimento com o Conselho Nacional do Petróleo no sentido de adiantar a autorização para a referida pesquisa.
- 15 - 3 - 1949 - Viagem a Três Barras, Santa Catarina e a São Mateus do Sul, Paraná. Efetuada pelos técnicos José Paim de Andrade e Luiz Miguel de Queiroz. Assunto: Coleta de amostras de xisto piro-betuminoso.
- 14 - 6 - 1949 - Viagem ao Rio de Janeiro e São Paulo. Efetuada pelo técnico Ludovico João Weber. Assuntos: empréstimo de uma sonda para a pesquisa de xisto. Esse assunto foi tratado com o Sr. Guilherme Guinle.

SERVICO DE GEOLOGIA

Dos trabalhos previstos em fins de 1948, para o ano de 1949, o mais importante realizado foi a nova construção do mapa do Estado do Paraná, como base da nova apresentação fitogeográfica na escala de 1:750.000, desenhado pelo cartógrafo Rodolfo Doubek até o ponto de iniciar-se a impressão em preto.

Para poder apresentar a distribuição geográfica das formações florísticas, segundo o estado em 1950, assim como das formações geológicas baseada nas últimas pesquisas, foram estudados e levantados pelo geólogo do Instituto, no decurso de 1949, aproximadamente 4.228,6 km de perfis fitogeográficos e geológicos, para os quais foi necessário percorrer um total de 8.848,1 km. O conjunto de trabalhos e levantamentos realizados para o mapa fitogeográfico do Estado do Paraná consta das seguintes viagens:

1) - 29 a 30 de dezembro de 1948 -

Levantamento dos perfis

Curitiba - Papanduvas - Joinville

Perfil levantado total = 280 km

" percorrido " = 332 "

2) - 4 a 16 de janeiro de 1949 -

Levantamento dos perfis

Curitiba - Castro - Ponta Grossa

Ponta Grossa - Prudentópolis - Serra da Boa Esperança = 336,9 km

Serra da Boa Esperança - Guarapuava - Laranjeiras

Cascavel = 368,3 km

Cascavel - Foz do Iguaçu = 170,2 km

Cascavel - Porto Mendes = 130,1 km

Perfil levantado total = 1005,5 km

" percorrido " = 2021,0 "

3) - 3 a 9 de fevereiro de 1949 -

Levantamento do perfil

Ponta Grossa - Ipiranga - Terezina - Cândido de Abreu - Reserva - Orgigueira - Tibagi - Castro - Curitiba.

Perfil levantado total = 718,4 km

" percorrido " = 1.002,4 "

4) - 2 a 5 de abril de 1949.

Levantamento do perfil da Estrada Interamericana
Curitiba - Mafra - Fazenda Experimental Três Barras - Mafra - Oxford

Perfil levantado total = 317,0 km

" percorrido " = 483,0 "

5) - 7 a 14 de abril de 1949 -

Levantamento dos perfis

Piraí do Sul - Araiporanga - Jataí - Londrina =
= 282,0 km

Londrina - Maringá = 150 km

Ayucarana - Faxinal = 91,5 km

Perfil levantado total = 523,5 km

" percorrido " = 1.248,5 "

6) - 24 de maio a 2 de junho de 1949 -

Levantamento dos perfis

Guarapuava - Palmeirinha - Pitanga - Campo Mourão =
= 262,8 km

Campo Mourão - Araruva - Ivaí - Maringá = 124,9 km
Maringá - Paranavaí - Corvo = 118,6 km

Jacarezinho - Piraí do Sul = 130,9 km

Perfil levantado total = 637,2 km

" percorrido " = 1.668,2 km

7) - 20 a 23 de junho de 1949 -

Levantamento da zona

Curitiba - Capivari - Sta. Rita

Perfil levantado total = 45 km

" percorrido " = 67 km

8) - de 7 a 18 de outubro de 1949 -

Levantamento dos perfis

Guarapuava - Cândido - Porto Sta. Maria - Palmas =
= 209,7 km

Palmas - Clevelandia - Vitorino - Campo-Erê =
= 165,6 km

Campo-Erê - Dionísio Cerqueira - Sto. Antônio =
165,5 km

Palmas - Porto União = 161,2 km

Perfil levantado total = 702,0 km

" percorrido " = 2.026,0 km

Como primeiros resultados científicos das pesquisas e como expressão da colaboração entre o Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná e o Instituto Nacional do Pinho, foram publicadas pelo geólogo do I.B.P.T. as "Notas preliminares sobre clima, solos e vegetação do Estado do Paraná". Este trabalho foi apresentado e aprovado na IIIª Reunião Brasileira de Ciência do Solo em Campinas. Será publicado, sob aprovação do Congresso, primeiramente nos Arquivos de Biologia e Tecnologia Vol. III, Ano 1948, editado em 1949.

No decorrer do ano de 1949, o citado geólogo foi designado como representante nas seguintes reuniões especialistas:

1) - de 25 de junho a 7 de julho de 1949 -

Para representar o Estado do Paraná na Conferência da Mesa Redonda sobre problemas do carvão de pedra nacional, que realizou-se no Ministério de Viação e Obras Públicas no Rio de Janeiro.

2) - de 11 a 24 de julho de 1949 -

Em companhia dos colegas Drs. Reinaldo Spitzner e Carlos Bodziak Jr., para tomar parte na IIIª Reunião Brasileira de

Ciência do Solo em Campinas, Estado de São Paulo.

3) - de 23 de setembro a 6 de outubro de 1949 -

Para tomar parte no IIIº Congresso de Geólogos Brasileiros em Bahia, a convite do Conselho Nacional de Petróleo.

4) - de 15 a 21 de novembro de 1949 -

Para tomar parte na Reunião Anual do Instituto Nacional do Pinho, para apresentar o relatório anual do I.B.P.T. sobre os trabalhos em colaboração com o I.N.P.

Fora destes serviços gerais e especiais, foi confiado ao geólogo do I.B.P.T. o estudo dos perfis geológicos e o conselho técnico para a captação da água do subsolo por meio de perfurações profundas, para auxiliar as Prefeituras, indústrias particulares, sociedades de colonização e postos agrícolas estaduais e federais. Já foram perfurados 26 poços semi-artesianos e artesianos localizados pelo Serviço Geológico do I.B.P.T. em Jacarezinho, Londrina, Maringá, Iguatemi, Curitiba e Joinville, com uma vazão diária de 8.558.000 litros d'água. Em Guaratuba foi estudada a vazão e composição química das fontes. Fora êstes, foram determinados pontos em Curitiba, Lapa, Praia de Este, Maringá e Engenheiro Beltrão para perfuração de novos poços, os quais, no ano de 1950, serão abertos por uma firma de perfurações de poços profundos, Cia. T. Janér Comércio e Indústria, no Rio de Janeiro e São Paulo. As análises de águas de todas as perfurações foram efetuadas nos laboratórios do I.B.P.T.

Para a petrografia das rochas eruptivas e sedimentares foram feitas 37 lâminas novas.

Grandes dificuldades surgiram na execução das análises químicas de rochas para o uso interno do Serviço Geológico. No espaço de um ano e meio não foi possível conseguir as análises necessárias para poder caracterizar as rochas eruptivas para a nova geologia do Paraná. Por este motivo, a obra sobre a geologia dos Estados do Paraná e

Santa Catarina.

Em vista de que o reconhecimento geológico geral do Estado do Paraná está quase concluído, são necessários, para o futuro, levantamentos mais especializados e detalhados, de maneira que do ano de 1951 em diante, torna-se mister o aumento de funcionários do Serviço Geológico. Além do geólogo serão indispensáveis, inicialmente, os seguintes técnicos e auxiliares:

1 petrógrafo bem preparado e especializado.

1 cartógrafo efetivo.

1 cartógrafo auxiliar

2 técnicos especializados em levantamentos topográficos-geológicos.

1 datilografa.

1 ajudante para a organização da coleção de rochas, lâminas, fichário, etc.

1 técnico especializado na confecção de lâminas de rochas.

Com esta constituição do quadro, podem ser iniciados os sistemáticos levantamentos geológicos e agro-geológicos do Estado do Paraná.

*** DIVISÃO DE SOLOS ***

DIVISÃO DE SOLOS

As atividades dessa Divisão, pela sua elevada finalidade, a qual seja análise de amostras de terras, para fins agrícolas e assistência técnica ao lavrador no que concerne ao aproveitamento de suas terras, fizeram com que a nova estrutura funcional dada ao I.B.P.T., desse a essa Divisão maior amplitude em sua organização para melhor atender suas atribuições, vindo substituir as funções até então comentadas ao ex-serviço de Solos.

A Divisão conta atualmente com o seguinte quadro de funcionários:

Carlos Bodziak Junior - Agrônomo Classe "P" Chefe da Divisão

Milton Miro Vernalha - Agrônomo Classe "N"

Ivan Budant - Tecnologista Refa XVIII

Nelson Arthur Costa - Inspetor de Metrologia Refa XVIII

Helio Hugo Lobo - Diarista 14

Flávio Tauny - Laboratorista Classe "P".

Durante o ano de 1949, essa Divisão efetuou 224 análises de terra, sendo a maioria por solicitação de interessados e as demais no interesse da Divisão.

Daremos abaixo a procedência das amostras de terra, finalidade do exame e dos interessados pelas mesmas:

Nº	INTERESSADO	MUNICÍPIO	FINALIDADE
200	Posto Agro-Pecuário	Piraí do Sul	Avaliar grau de fertilidade
201	" " "	" " "	"
202	" " "	" " "	"
203	" " "	" " "	"
204	Palmira Camargo	Palmeira	"
205	" "	"	"
206	" "	"	"
207	" "	"	"
208	Seishichi Okuhara	Apucarana	"
209	" "	"	"
210	Ayres da Fonseca Costa	Lapa	Cultura de Trigo
211	" " "	"	"
212	" " "	"	"
213	" " "	"	"
214	Alípio de Camargo	Palmas	Aval. grau fertilidade

segue

- continuaçāo -

Nº	INTERESSADO	MUNICIPIO	FINALIDADE
215	David Carneiro & Cia	Cinzas	Cultura Alfafa
216	Genesio Moreschi	Colombo	Calculo de correção
217	" "	"	"
218	Esc.Trabalhadores Rurais	Rio Negro	Avaliação do grau de fertilidade
219	" " "	"	"
220	" " "	"	"
221	" " "	"	"
222	Marcos Augusto Enrietti	Castro	Calculo correção
223	" " "	"	"
224	" " "	"	"
225	" " "	"	"
226	" " "	"	"
227	Rubens S.F. do Amaral	Colombo	Aval.Grau Fertilidade
228	" " "	"	"
229	" " "	"	"
230	" " "	"	"
231	Antonio A. de Araujo	Ponta Grossa	Det. elementos nobres
232	" " "	" "	"
233	IBPT Fitopatologia	Curitiba	Cultura Coccidiose
234	Posto Agro-Pecuário	Lapa	Cultura Cereais
235	" " "	"	"
236	" " "	"	"
237	" " "	"	"
238	" " "	"	"
239	Div.Terra e Colonização	Bocaiuva	Cultura em Geral
240	Gabriel D. Bonato	Colombo	Cultura de Videira
241	" " "	"	"
242	" " "	"	"
243	Octávio Rodrigues	Cambará	Aval. grau de fertilidade
244	Carlos Santi Sobrinho	Curitiba	Cultura Batatinha
245	Sec.Agricultura	Piraquara	Grau de fertilidad
246	" " "	"	"
247	" " "	"	"
248	" " "	"	"
249	" " "	"	"
250	" " "	"	"
251	" " "	"	"
252	" " "	Reserva	"
253	Serv.Expansão do Trigo	Araucaria	Calculo correção e adubaçāo
254	" " "	"	"
255	" " "	"	"
256	" " "	"	"
257	" " "	"	"
258	Salvador Saboia	Lapa	Grau fertilidade
259	Estefano Czeplinski	S.J. Pinhais	" "
260	Joaquim Saboia Neto	Curitiba	" "
261	Sec. de Agricultura	Ponta Grossa	" "
262	" " "	" "	"
263	Posto Agro-Pecuário	Morretes	" "
264	" " "	"	"
265	" " "	"	"

- segue -

- continuação -

Nº	INTERESSADO	MUNICIPIO	FINALIDADE
266	Maria Bauer	Curitiba	Cultura de Milho, abóbora e bracatinga
267	" "	"	" "
268	" "	"	" "
269	" "	"	" "
270	" "	"	" "
271	" "	"	" "
272	Leão Junior & Cia	Jacarezinho	Grau de Fertilidade
273	" " "	"	" "
274	" " "	"	" "
275	Sec. de Agricultura	Palmeira	" "
276	" "	"	" "
277	" "	"	" "
278	Aroldo Frenzel	Caçador (S.C.)	Cultura de Trigo
279	" "	"	" "
280	Fab. Papel Itajaí	Itajaí (S.C.)	Grau de Fertilidade
281	RVPSC Ser. Reflorestamento	Ponta Grossa	" "
282	"	" "	" "
283	"	" "	" "
284	Sec. de Agricultura	Castro	" "
285	IBPT Fitopatologia	Curitiba	" "
286	" "	"	" "
287	Sec. de Agricultura	Guaratuba	" "
288	" "	"	" "
289	" "	"	" "
290	" "	"	" "
291	" "	"	" "
292	" "	"	" "
293	" "	"	" "
294	" "	"	" "
295	" "	"	" "
296	Tobias de Macedo	Ponta Grossa	" "
297	Sec. de Agricultura	Castro	" "
298	" "	"	" "
299	" "	"	" "
300	" "	"	" "
301	Dr. Paulo Angialoski	Rib. Claro	Restauração da lavoura cafeeira
302	" "	" "	" "
303	" "	" "	" "
304	" "	" "	" "
305	" "	" "	" "
306	Posto Agro-Pecuário	Castro	Grau de fertilidade
307	" "	"	" "
308	" "	"	" "
309	" "	"	" "
310	Sec. de Agricultura	"	" "
311	" "	"	" "
312	" "	"	" "
313	" "	"	" "
314	" "	"	" "
315	" "	"	" "
316	" "	"	" "
317	" "	"	" "
318	" "	"	" "
319	" "	"	" "

- segue -

- continuação -

Nº	INTERESSADO	MUNICIPIO	FINALIDADE
320	Assoc. Rural Bandeirantes	Bandeirantes	Grau fertilidade
321	"	"	"
322	"	"	"
323	"	"	"
324	"	"	"
325	"	"	"
326	"	"	"
327	"	"	"
328	"	"	"
329	"	"	"
330	"	"	"
331	"	"	"
332	"	"	"
333	"	"	"
334	"	"	"
335	"	"	"
336	"	"	"
337	"	"	"
338	"	"	"
339	"	"	"
340	"	"	"
341	"	"	"
342	"	"	"
343	"	"	"
344	R.V.P.S.C. (Curitiba)	Curitiba	Horticultura
345	Albano Boutin & Cia	"	Cultura de batatinha e melancia
346	Fomento Agricola FedParaná	Antonina	Possibilidade da Cultura de cereais e café
347	Sebastião Eder	Timbú	Cultura de milho, trigo e soja
348	Fomento Agr. Fed. Paraná	Castro	Grau de fertilidade
349	Evelazio Bley	C. Procopio	"
350	RVPSC Serv. Reflorestamento	Paranaguá	"
351	" "	"	"
352	Domingos Guerra Rego	Curitiba	Cultura Videira
353	" "	"	"
354	" "	"	"
355	Otavio Mazziotti	S.A. Platina	Cultura do Café
356	"	"	"
357	"	"	"
358	"	"	"
359	"	"	"
360	"	"	"
361	"	"	"
362	"	"	"
363	"	"	"
364	"	"	"
365	"	"	"
366	"	"	"
367	Ass. Rural de Bandeirantes	Bandeirantes	Grau de fertilidade
368	"	"	"
369	"	"	"
370	"	"	"
371	"	"	"
372	"	"	"
373	"	"	"
374	Wenceslau Szawka	C. Afonso Pena	Cultura de Cereais

Nº	INTERESSADO	MUNICIPIO	FINALIDADE
375	Esc. Sup. Agr. Vet. Paraná	Curitiba	Calculo de adubação
376	" " " "	"	"
377	" " " "	"	"
378	" " " "	"	"
379	" " " "	"	"
380	Mário Bastos	Bandeirantes	Grau de fertilidade
381	" "	"	"
382	" "	"	"
383	" "	"	"
384	Julio Alves	S.A. Platina	"
385	" "	"	"
386	" "	"	"
387	Aroldo Frenzel	Barra Velha	"
388	" "	" "	"
389	" "	" "	"
390	" "	" "	"
391	" "	" "	"
392	Caio Graccho Pereira	Curitiba	"
393	Armando Araujo	Cambara	"
394	" "	"	"
395	" "	"	"
396	Sebastião Eder	Timbú	Cultura de Alfafa
397	Elias Jorge	Guajuvira	Cultura Geral
398	Extação Exp. Curitiba	Curitiba	Grau de fertilidade

Aos interessados foram expedidos os respectivos laudos de análises incluindo os conselhos sobre o modo de correção, referentes aos resultados obtidos das terras em apreço.

LEVANTAMENTO AGRO=GEOLOGICO DO ESTADO

O numero de determinações referentes as análises parciais e completas, atingiu um total de 2.845 assim distribuidas:

ANÁLISE MECÂNICA:

Arcia.....	215
Limo.....	215
Argila.....	215
	645

ANÁLISE FÍSICA:

Peso específico aparente.....	9
Peso específico real.....	16
Água natural.....	9
Porosidade natural.....	9
Porosidade mínima.....	16
Higroscopicidade.....	16
Umidade equivalente.....	16
Capilaridade.....	16
	107

ANÁLISE QUÍMICA

Umidade.....	215
Perda ao rubro.....	215
pH em H ₂ O.....	215
pH em KCl.....	16
	662

segue

	661
Teores trocáveis		
Poforo.....	215	
Potassio.....	215	
Magnesio.....	215	
Calcio.....	215	
Manganês.....	16	
Aluminio.....	16	
Hidrogenio.....	16	
Teores totais		
Carbono.....	16	
Nitrogenio.....	215	
Fosforo.....	215	
Calcio.....	7	
Potassio.....	7	
COMPLEXO		
Sílica.....	16	
Ferro.....	16	
Aluminio.....	16	
Titanio.....	16	2.093
total.....	2.845	

Em meados do ano em curso, foi essa Divisão dotada de um "Electrophotometro de Fischer", por meio do qual foi possível determinar as curvas para a dosagem colorimétrica de fósforo, Titânio e Manganês com ótimos resultados práticos, o que muito facilitou a análise quantitativa dos referidos elementos.

Foram ainda determinadas diversas curvas para correção da acidez, em diferentes amostras superficiais, bem como em amostras de perfis, pertencentes ao arquivo dessa Divisão, abrangendo uma cifra de cerca de duzentas determinações do elemento Calcio e valor pH.

Em face experimental estão em andamento alguns trabalhos correlacionados à "Fixação do Fósforo, paralelamente à do Cálcio" nas terras Lateríticas da Região dos Campos Gerais.

* DIVISÃO DE PATOLOGIA EXPERIMENTAL *

DIVISÃO DE PATOLOGIA EXPERIMENTAL

Essa Divisão tem feito esforços, no sentido de cumprir rigoramente o programa traçado, procurando objetivar as obrigações que lhe correspondem.

A sua recente criação, as dificuldades na aquisição de material apropriado, instalações e adaptações, movimento de funcionários etc., tem naturalmente oposto sérios obstáculos, aliás, de caráter normal nas condições atuais, no desenvolvimento dos trabalhos desta Divisão.

Atualmente, os trabalhos, têm-se encaminhados para os setores da Patologia Geral e Experimental, como: Endocrinologia, Nutrição, Metabologia, Fisiologia, Farmacologia, Bioquímica etc..

Em relação ao intercâmbio científico, o Chefe desta Divisão, teve oportunidade de fazer uma conferência sobre vitaminas na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná e de assistir ao Congresso Científico da S.B.P.C. realizados em outubro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

Essa Divisão trabalha preocupada com o futuro Congresso da SBPC a se realizar em Curitiba, no próximo ano, o qual apresenta uma grande oportunidade de elevarmos no seio científico do País o nome do nosso Instituto e consequentemente do nosso Estado.

*** DIVISÃO DE METROLOGIA ***

DIVISÃO DE METROLOGIA

A Divisão de Metrologia, no cumprimento de suas atribuições lhe outorgada pela Portaria nr. 40, de 15 de julho de 1947, do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, continuou a desenvolver normalmente seus trabalhos de aferição dos pesos e medidas da Capital.

A 29 de março do ano em curso, foi outorgada a respectiva Delegação à Prefeitura Municipal de Curitiba, a qual, entretanto, deixou de tomar as necessárias providências para prosseguimento dos serviços, motivo pelo qual continuaram sendo efetuados pela referida Divisão.

Todo o laboratório pertencente a Prefeitura de Curitiba, ainda se encontra naquela Divisão, aguardando instruções para a sua entrega.

A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa já sancionou a Lei votada pela Câmara de Vereadores, criando a Secção de Aferições de Pésos e Medidas, com o respectivo crédito para a compra do necessário ao laboratório, o qual já foi encomendado em São Paulo, encontrando-se ainda, dois funcionários daquela Prefeitura estagiando na Divisão de Metrologia, para ingressarem no serviço metroológico, criado de conformidade com a legislação em vigor.

Assim, em janeiro do ano próximo, será instalado o Serviço Metroológico na cidade de Ponta Grossa, bem assim, serão iniciados entendimentos com outros municípios para o mesmo fim.

A seguir daremos uma estatística da aferição procedida pela Divisão de Metrologia no corrente exercício:

1.932 Balanças.....	86.775,00
5.739 Pesos aferidos e 225 ajustados.....	12.945,00
82 Bombas de Gasolina.....	6.560,00
503 Metros.....	2.515,00
175 Medidas capacidade.....	525,00
	<u>109.320,00</u>

*** SERVIÇO DE PROTEÇÃO À CAÇA E PESCA ***

SERVICO DE PROTECAO À CACAO E PESCA

Esse Serviço, no desempenho de suas funções, consoante atribuições lhe conferidas (Delegação de Competência, outorgada pela Portaria nº 409, de 28/7/1.943, do Ministério da Agricultura) para a execução e fiscalização do Código de Caça e Pesca, vem desempenhando, dentro de suas possibilidades, do melhor modo, suas atribuições, no tocante a expedição de licenças e registros ligados ao exercício e ao comércio de caça e pesca e a fiscalização das atividades mencionadas, tendo para esse fim, solicitado a cooperação das autoridades federais, e municipais, além da distribuição de cartazes, portarias e outros impressos de divulgação, publicações pela imprensa, visando não só o cumprimento das leis e Regimentos, como ainda, extender uma ação educadora aos interessados.

Para uma ideia geral de suas atividades, anexamos quadros demonstrativos, pelos quais se pode apreciar os resultados colhidos, em diversos setores afetos àquele serviço.

SERVICO DE P

MOVIMENTO DO ARQUIVO, D

Ofícios recebidos			telegramas		
D.C.P.	Inspe - torias	Diver- sos	Ofícios Expedidos	Expe- ditados	Recebi- dos
4	85	47	197	9	6

PROTEÇÃO À CACAO E PESCA

DURANTE O PERÍODO DE 1/12/48 Á 30/11/49.

Editais	Requerimentos recebidos	Circulars Expedidas	Licenças					
			Venda de couros e péles	abate de animais silvestres	Comercio de borboletas e insetos ornamentais	Comercio de animais vivos (passaros)	Criação de peixes para fins comer- ciais	
3	27	1	9	9	1	2	2	

SERVIÇO DE PROTEÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO

E s p e c i f i c a ç ã o	1^a.I.C.P. Curitiba	2^a.I.C.P. Paranaguá
Caçadores amadores	34.300,00	1.100,00
Caçadores profissionais	1.200,00	- -
Pescadores amadores	480,00	- -
Documentos (artigo 50 do código Caça)	785,00	33,00
Comércio Internacional (T.Exportação)	1.068,60	- -
Registro de firmas	1.050,00	- -
Reg. Proprietários rurais (venda couros)	- -	- -
Piscicultores (registro)	200,00	- -
Multas	200,00	- -
T o t a i s	39.284,40	1.133,00

Quadro demonstrativo dos licenciamentos feitos

L I C E N C I A M E N T O : S E I O A D E S I V O	1^a.I.C.P. Curitiba	2^a.I.C.P. Paranaguá
Caçadores amadores	- -	- -
Documentos (artigo 50 código de Caça)	- -	- -
T o t a i s	- -	- -

CAÇA E PESCA

O S.P.C.P., NO PERÍODO DE 1/12/48 Á 30/11/49

4a.I.C.P. Ponta Grossa	7a.I.C.P. Guarapuava	8a.I.C.P. União da Vitoria	9a.I.C.P. Londrina	10a.I.C.P. Jacarezinho	t o t a i s
5.260,00	160,00	2.420,00	160,00	180,00	43.580,00
400,00	- -	- -	600,00	- -	2.200,00
180,00	- -	220,00	- -	- -	880,00
283,40	3,20	48,00	2,40	- -	1.155,80
13.226,70	- -	- - -	- -	- -	14.295,30
- -	- -	- - -	- -	- -	1.050,00
-360,00	- -	- -	- -	- -	360,00
- -	- -	- -	- -	- -	200,00
400,00	- -	- -	- -	- -	600,00
20.110,10	163,20	2.688,00	762,40	180,00	64.311,10

Totais arrecadados pelo S.P.C.P., mas seguintes rubrica:

Rubrica: "Pró fauna" - 1.4.102.0.11.1 - - Cr.s 63.231,10
 Rubrica: "D.C.P." - 1.4.102.0.04.1. - Cr.s 1.080,00
 total..... Cr.s 64.311,10

pelo S.P.C.P., no período de 1/12/48 á 30/11/49, em sêlo adesivo "Pró-fauna"

4a.I.C.P. Ponta Grossa	7a.I.C.P. Guarapuava	8a.I.C.P. União da Vitoria	9a.I.C.P. Londrina	10a.I.C.P. Jacarezinho	t o t a i s
- -	40,00	- -	- -	- -	40,00
- -	0,80	- -	- -	- -	0,80
- -	40,80	- -	- -	- -	40,80

SERVICO DE PROTECAO

NUMERO DE LICENÇAS EXTEDIDAS PELO S.P.C.P.

E s p e c i f i c a ç õ e s	1 ^a .I.C.P Curitiba	2 ^a .I.C.P Paranaguá
Caçadores amadores	1.715	55
Caçadores profissionais	6	-
Pescadores amadores	24	-
Registros de firmas	3	-
Registro de proprietários rurais (V.Couros)	-	-
Licença Piscicultor (comércio)	2	-
Multas	1	-

CACÁ E PESCA

, DURANTE O PERÍODO DE 1/12/48 Á 30/11/49

4º.I.C.P. Ponta Grossa	7º.I.G.P. Guarapuava	8º I.C.P. União da Vitoria	9º.I.C.P. Londrina	10º.I.C.P. Jacaré- zinho	totais
263	8	121	8	9	2.177
2	-	-	3	-	11
9	-	11	-	-	44
-	-	-	-	-	3
9	-	-	-	-	9
-	-	-	-	-	2
2	-	-	-	-	3

2249

SERVIÇO DE PROTEÇÃO À CAÇA

Relação nominal de registros para o comércio de Caça e Pescaria

Registros concedidos	Localidade	Data
Gercindo Camargo	Campo do Mourão	6/6/49
Bonato & Cia. Ltda.	Curitiba	26/2/49
Miguel Geara	Curitiba	28/2/49
M. Laffitte Junior	Curitiba	10/6/49
M. Laffitte Junior	Curitiba	10/6/49
Ary Carneiro do Amaral	Campo Largo	14/2/49

E PESCA

, durante o período de 1/12/49 á 30/11/49.

Repartição	E s p e c i f i c a ç ã o
S.P.C.P.	Venda de couros e peles (proprietário rural)
S.P.C.P.	Comércio de objetos ornamentados com azas de borb.
S.P.C.P.	Comércio de animais silvestres vivos (passaros)
S.P.C.P.	Comércio de animais silvestres vivos (passaros)
S.P.C.P.	Comércio de peixes ornamentais
B.P.C.P.	Licença para comerciar com peixes de sua criação

SERVIÇO DE PROTEÇÃO

PROPRIETÁRIOS RURAIS REGISTRADOS PARA ARATER ANIMAIS

Nome	Localidade	Data
Conrado Costa Martins	Alto do Amparo	23/3/49
João Samuel Rodrigues	Bôa Vista Linhares	23/3/49
Nestor Marcondes Chaves	Alto do Amparo	23/3/49
Hilmebrando Bührer	Campo Novo	7/4/49
Gercindo Camargo	Peabirú C. Mourão	8/4/49
Vergilio Ferraz	Venceslau Braz	6/5/49
Alderico Moreira de Castilho	Calógera Tibagi	8/5/49
Arlindo Carlos Gouveia	Calógeras Tibagi	8/5/49
Reinaldo Jansen	Penha Tibagi	21/6/49

A CAÇA E PESCA

MAIS NOCIVOS À PROPRIEDADE, DURANTE O PÉRIODO DE 1/12/48 Á 30/11/49

Mês	Especie
Dezembro - 1949	Caetetus Queixadas Gatos do Mato Jaguatiricas
Janeiro - 1949	Caetetus Queixadas Veados Gatos do mato Jaguatiricas
Fevereiro	Veados Jaguatiricas
Marco	Caetetus Queixadas Gatos do Mato Jaguatiricas Capivaras
Abril	Veados Caetetus
Maio	Gatos do Mato Jaguatiricas Veados Queixadas Caetetus
Junho	Capivaras
Julho	Veados Caetetus Gatos do Mato
Agosto	Caetetus Queixadas Veados
Setembro	Caetetus Queixadas Veados
Outubro	Caetetus Queixadas Veados
Novembro	Caetetus Queixadas Gatos Jaguatiricas Veados
Totais	

Quantidade	Quilos	Valor Oficial- Cr.s
910	764	16.594,50
50	45	1.785,50
50	15	769,50
30	14	1.300,00
1.931	1.542	39.089,50
393	502	6.705,00
400	607	8.498,99
1.920	265	14.124,00
61	41	2.440,00
900	1.305	18.444,00
50	35	2.500,00
300	219	6.600,00
900	1.196	18.000,00
1.870	259	18.700,00
64	44	15.700,00
138	230	690,00
600	778	18.516,00
2.115	1.688	40.875,00
793	111	3.962,00
35	22	1.540,00
300	387	10.400,00
41	45	717,00
120	113	2.036,00
14	99	210,00
315	187	1.430,00
400	320	7.000,00
124	19	920,00
3.400	2748	59.430,00
1.200	1.367	17.515,00
60	86	1.873,00
6.000	4.811	102.600,00
10060	1.350	15.200,00
415	577	13.774,00
340	273	6.790,00
40	40	833,00
43	42	832,70
6.247	5.167	109.340,00
594	781	9.292,00
2.850	421	22.800,00
214	116	10.700,00
47	56	1.228,00
37.274	28.686	631.940,20

SERVICO DE PROTECAO A C.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE EXPORTACAO INTERNACIONAL DE

Mês	Exportador	Destino
Dezembro -1.948	Induscrina S/A Induscrina S/A	New-York- U.S.A. New-York- U.S.A.
Janeiro- 1.949	Induscrina S/A Induscrina S/A Induscrina S/A	New-York- U.S.A. New-York- U.S.A. New-York- U.S.A.
Fevereiro	Não houve exportação	.-.
Março	Não houve exportação	.-.
Abril	Induscrina S/A	New-York- U.S.A.
Maio	Induscrina S/A	New-York- U.S.A.
Junho	Não houve exportação	.-.
Julho	Não houve exportação	.-.
Agosto	Não houve exportação	.-.-
Setembro	Induscrina S/A	New-York- U.S.A.
Outubro	Não houve movimento	.-.
Novembro	Walter & Cia. Ltda.	New-York- U.S.A.
.-. .-.	T O T A I S	

CA E PESCA

DUDROS E PELES DE ANIMAIS SILVESTRES, DURANTE O PERÍODO DE 1/12/48 Á 30/11/49.

Espécie	Quantidade	Taxa- Cr\$	Valor oficial-Cr\$
Caetetus Caetetus	1.000 1.000	1.571,50 1.571,50	31.429,80 31.429,80
Caetetus Queixadas Caetetus	1.000 500 1.000	1.571,50 742,10 1.658,80	31.429,80 14.841,80 33.175,90
•-•	•-•	•-•	•-•
•-•	•-•	•-•	•-•
Queixadas	500	698,40	13.968,80
Caetetus	2.000	2.968,40	59.367,40
•-•	•-•	•-•	•-•
•-•	•-•	•-•	•-•
•-•	•-•	•-•	•-•
Caetetus	2.000	2.444,50	48.890,80
•-•	•-•	•-•	•-•
Caetetus	677	1.068,60	21.371,00
.....	9.677	14.295,30	285.905,10

*** SERVIÇO DE PARASITOLOGIA ***

SERVICO DE PARASITOLOGIA

O mencionado Serviço, apesar de contar em seu quadro funcional, com apenas um técnico e um auxiliar, vem se conduzindo satisfatoriamente, no desempenho de sua missão.

E assim, passaremos a consignar com determinados detalhes, os trabalhos executados no curso do atual exercício.

Trabalhos de caráter científico

Gastão Victor Langmann Kubiak - Índice de ocorrência de helmintos em Sus scrofa domestica (porco doméstico) no Estado do Paraná.

O trabalho em apreço é resultante de pesquisa encetadas a partir de junho do ano próximo passado e ainda em andamento, contando com um número apreciável de necrópsias - 608 (seissecentos e oito) -. As pesquisas foram rigorosamente efetivadas, obedecendo normas parasitológicas como sejam: coleta do material, limpeza, fixação, conservação e identificação. O material coletado (helmintos) encontra-se devidamente colecionado e fichado neste Serviço. O objetivo do trabalho decorre da necessidade de se conhecer o índice helminítico com relação à espécie animal, já referida para, posteriormente, serem instaurados meios aconselháveis no combate aos parasitos em questão.

Gastão Victor L. Kubiak - Índice ovohelmintoscópico relativo aos animais que concorreram á V Exposição Paranaense de Animais e Produtos Derivados.

O trabalho corresponde a 404 exames de fezes efetuados no recinto da Exposição, com material proveniente de diferentes espécies de animais domésticos, procedentes de 22 municípios paranaenses. Como resultado estatístico teremos então, a percentagem de animais portadores de helmintos, e, considerando-se a procedência desses animais, podemos estabelecer focos de disseminadores de verminoses, possibilitando-nos alertar nossos fazendeiros e criadores com referência ao tratamentos e profilaxia dessas doenças de origem parasitária.

Gastão Victor L. Kubiak - Fauna parasitológica paranaense. O presente trabalho já foi iniciado com a coleta do material respeitivo.

Gastão Victor L. Kubiak - Tetsuro Yamada - Observações sobre um antígeno de *Ascaris lumbricoides* e *Macracanthorhynchus hirudinaceus*.

Este trabalho foi iniciado com a preparação do antígeno referido, sendo que a parte experimental será efetivada em ocasião que julgarmos oportuna, para as necessárias observações relativas à reação alérgica respectiva, no sentido de constatarmos a possibilidade ou não de diagnóstico de helmintoses provocadas por aqueles parasitos, com a aplicação do citado antígeno por via intradérmica.

Trabalhos de divulgação

O Serviço de Parasitologia organizou 8 (oito) trabalhos de divulgação, destinados a fazendeiros e criadores, dependendo somente de sua publicação; foram assim intitulados:

- 1º - Sarnas do cavalo e seu tratamento;
- 2º - Sarnas dos bovinos. Tratamento aconselhável;
- 3º - Tratamento das sarnas dos porcos;
- 4º - Sarna dos pés e do corpo das aves. Tratamento;
- 5º - Sarna psorótica do ouvido das cabras;
- 6º - Maneira prática de tratar as sarnas dos coelhos;
- 7º - Sarnas dos cães e meios de tratamento;
- 8º - Normas para a coleta de material para pesquisas parasitológicas.

Exames parasitológicos

Durante o ano, o Serviço de Parasitologia efetuou 1.980 (mil, novecentos e oitenta) exames, assim discriminados:

Fezes (pesquisa de protozoários e ovohelmintoscopia)	530
Identificação de helmintos.....	1.432
Raspado de pele (pesq. Sarcoptídeos e Demodécideos...)	12

Sangue (pesquisa de protozoários).....	5
Urina (ovohelmintoscopia).....	1
Total.....	1.980

Necropsias

Para pesquisa e estudo de parasitos em geral, principalmente helmintos, o Serviço de Parasitologia efetuou rigorosamente, neste ano, 366 (trezentas e sessenta e seis) necropsias em diferentes espécies animais, que passamos a relacionar:

<u>Sus scrofa domestica</u> (porco doméstico).....	322
<u>Canis familiaris</u> (cão doméstico).....	26
<u>Rattus norvegicus</u> (rato de sagoto).....	10
<u>Felis catus domesticum</u> (gato doméstico).....	2
<u>Bos taurus</u> (boi).....	1
<u>Equus caballus</u>	1
<u>Gallus domesticus</u> (galo doméstico).....	1
<u>Cavia porcellus</u> (cobaia).....	1
<u>Bufo marinus</u> (sapo)	1
<u>Testudo tabulata</u> (jabotí).....	1

Total..... 366

Helmintos coletados, identificados e conservados para estudos e mantidos na coleção do Serviço de Parasitologia.

Nematoides.....	1.072 amostras
Cestoides.....	174 "
Acantocéfalos.....	168 "
Trematoides.....	1 "

Coleção de Crânios

A coleção em apreço, ainda em organização, poude contar este ano,

com mais sete (7) preparações, para assim atingir, atualmente, um total de 35 (trinta e cinco), destinados ao museu da Divisão de Biologia Animal.

Preparação de esqueletos

O laboratorista daquele Serviço, Jurandir Pereira, com sua habilidade, preparou totalmente mais dois esqueletos, sendo um de coelho doméstico, e outro, de ave doméstica. As referidas preparações também se destinam ao museu da Divisão de Biologia Animal.

Coleção de peças com lesões parasitárias

Esta coleção foi acrescida de mais 21 (vinte e um) peças e destinadas ao museu do Serviço de Parasitologia, para fins de estudo. O material coletado e colecionado, encontra-se devidamente conservado em líquidos adequados.

Coleção de Artrópodos

Foi igualmente, enriquecida de regular número de artrópodos parasitos, em particular escarianos e insetos, colhidos de diferentes espécies animais. As amostras foram rigorosamente fixadas e mantidas em líquidos conservadores aconselháveis pela técnica, sendo que parte das mesmas deve merecer estudos futuros por técnico especializado nesse setor, e do qual é necessário ser dotado este Serviço.

Coleção de lâminas

A coleção de lâminas do Serviço de Parasitologia foi aumentada pois contou com regular número de novas preparações, principalmente no que diz respeito á artrópodos e helmintos. Na referida coleção são mantidas as preparações destinadas a estudos, bem assim as que serviram para documentar os trabalhos efetuados neste Serviço.

Preparação de placas de museu com peças de interesse parasitológico.

Por ocasião da V Exposição Paranaense de Animais e Produtos Derivados, realizada em Ponta Grossa, de 5 a 10 de março do corrente ano o Serviço de Parasitologia preparou nova (9) placas de museu, contendo peças com lesões parasitárias e mesmo parasitos, as quais foram expostas no "stand" do I.B.P.T. acompanhadas de dizeres elucidativos com o objetivo de chamar a atenção de fazendeiros e criadores para os meios de tratamento e profilaxia das parasitoses.

Criação de triatomídeos

As amostras de triatomídeos (insetos) obtidas da Secção de Parasitologia Animal, do Instituto Biológico de São Paulo, referentes às espécies Triatoma infestans • Panstrongylus megistus, vêm se comportando a contento, visto que multiplicaram-se francamente, dada a alimentação (sangue de cobaias) periódica que lhes é fornecida. Os referidos triatomídeos destinam-se a estudos entomológicos, bem como para o Xenodiagnóstico de Brumpt com relação à Doença de Chagas (humana) quando, para isso, os estabelecimentos hospitalares desta Capital e mesmo do interior, solicitarem exemplares de insetos em apreço.

No presente exercício, o Serviço de Parasitologia forneceu grande quantidade de triatomídeos ao Serviço de Anatomia Patológica, com finalidades experimentais, bem assim forneceu exemplares à Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, destinados a determinadas aulas do Prof. Milton Carneiro, Catedrático da Cadeira de Parasitologia.

* LABORATÓRIO REGIONAL DE JACAREZINHO *

LABORATÓRIO REGIONAL DE JACARÉZINHO

Ao apresentarmos o relatório das atividades do Laboratório Regional de Jacarézinho, queremos salientar as dificuldades de ordem financeira por que passou o mencionado laboratório, fato que impediu o desenvolvimento normal dos trabalhos programados.

Ao iniciar suas atividades no corrente exercício, sem contar com a verba necessária à sua movimentação, cingiu seus afazeres, ao melhoramento de sua instalação. Assim, com os recursos que foram possíveis conseguir, obras e melhoramentos apreciáveis foram efetuadas no L.R.J., graças a dedicação e esforço de seus funcionários, entre os quais podemos citar: construção do mata-burro e portão da entrada principal, cercas isoladoras do matadouro, depósito de suínos, pocilga vírus, pocilga vacinas e casa do guardião, cercas impermeabilizadas do campo de cultura da horta e do pasto, construção e retificação das estradas internas, construção de paóis providérios para armazenamento de alimentos destinados aos animais, pintura de cercas e portões e ajardinamento do matadouro e pocilgas.

Iniciou também a criação de suínos de raças selecionadas, com a finalidade de suprir futuramente as necessidades do Laboratório.

Pela Lei nr. 222, de 18 de julho do ano em curso, foi criado o Laboratório Regional de Jacarézinho, o qual até então vinha funcionando a título precário.

A mencionada Lei, autorizava, ainda ao Poder Executivo, a abrir um crédito especial de Cr. \$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), destinado a atender as despesas com o mencionado laboratório no corrente exercício, o que efetivamente deu-se pelo Decreto nr. 7.928, de 31 de agosto do ano em curso.

Justificando-se dessa forma a diminuta produção industrial do Laboratório no corrente exercício.

Porém, se os fatores acima, impediram a concretização do plano de trabalho elaborado para o corrente exercício, resta-nos o confor-

te de saber que o ano de 1950, encontrará o Laboratório Regional de Jacarezinho devidamente aparelhado, e que, sem dúvida alguma o possuirá de cumprir fielmente os fins a que se destina.

Na parte relativa as pesquisas, foram iniciados estudos comparativos da concentração de anti-coagulantes do sangue, citrato de sódio e oxalato de potássio, para a aplicação na rotina de produção da vacina cristal violeta contra a peste suína.

Quanto ao mapa nosográfico do Norte Paraná, prosseguimos com o índice brucélico de bovinos, iniciado pelo Dr. Oscar Krebs Palmquist, e esperamos, para o próximo exercício, estender aos suínos e caprinos. Iniciaremos o índice tuberculínico bem como avaliaremos o índice de pulcroza; determinaremos os diversos índices das moléstias infecto-contagiosas e parasitoses mais frequentes no Norte Paraná. Sobre o assunto em questão, tivemos a oportunidade de planificar os trabalhos com o Dr. Astolfo Nacido Souza Filho, Chefe da Divisão de Biologia Animal.

Produção de Vacina Cristal Violeta contra a Peste Suína

a) - Produção

No período de 23 de fevereiro de 1949 á 12 de setembro de 1949, foram produzidas partidas de vacina cristal violeta empregando-se 202 suínos procedentes do Município da Lapa. Destes suínos utilizamos 128 e desprezamos 61 (30,198% do total), em vista do quadro de temperatura, e tendo verificado 13 mortes antes das sangrias (6,435 % do total).

Das partidas produzidas, quatro foram desprezadas sendo que três não apresentaram poder antígenico nas provas e uma partida desprezada na sangria, devido controle termométrico.

Quatro partidas produzidas aguardam provas de imunidade (respectivamente partidas de números 80.81.82 e 83). Distribuimos apenas 3 partidas (de números 75.76.77), com um total de 13.550 doses de 5 cm³ obtendo-se o rendimento de 282,3 doses por suíno e a média mensal de 1.129,2 doses de 5 cm³. Teoricamente o total de doses produzidas fo-

ram de 35.417 doses de 5 cm³, (média mensal de 2.951,4 doses de 5cm³)

A exígua produção do corrente exercício foi motivada pelos surtos de peste suína nos suínos recebidos. Assim, tivemos dois surtos, respectivamente aos 7 de maio e 9 de setembro de 1949, que nos fizeram a desinfecção total do Depósito de suínos e sua interdição durante o período de desinfecção, ou seja de dois meses para cada surto. Outro fator que pesou na diminuição, foi a dificuldade de adquirir suínos, dada a falta de verbas para produção.

b) - Cálculo de custo

No mês de fevereiro do corrente ano, iniciamos o cálculo teórico da produção da vacina cristal violeta, contra a peste suína. Determinamos, baseando nas produções de 1947 e 1948, a média do peso de um suíno, a média da quantidade do sangue fornecido e da polpa de baço e ganglions. Assim, um suíno pesando 30 quilos de peso vivo, fornecerá 327 doses de vacina de sangue e 52 doses de vacina de órgãos, totalizando 379 doses de vacina contra a peste suína. Entretanto, a desfibrinização do sangue, por nosso processo, acarreta a perda de 20% do sangue total, o que corresponderá a perda de 8k doses.

Em conclusão, teóricamente um suíno de 30 quilos fornece 460 doses de 5 cm³, empregando-se a fórmula de 66,6% original do Instituto Biológico de São Paulo.

Determinamos também o tempo de produção de uma partida de vacina cristal violeta, ou sejam de 73 dias, desde o recebimento de suínos, até o envase da vacina produzida. Outrossim, determinamos os gastos efetuados com alimentação, mão de obra, gastos de produção e depreciação do Patrimônio do L.R.J.

c) - Provas de imunidade

Realizamos 8 provas de imunidade, empregando-se 31 suínos. Repetimos para as partidas de números 74 e 76 as provas de imunidade, em vista das conclusões duvidosas obtidas nas primeiras provas.

d) - Distribuição

A distribuição de vacina cristal violeta produzida pelo Laboratório Regional de Jacarezinho, ficou como no exercício de 1948 ao cargo, do Serviço de Controle Sanitário Animal (10ª Inspetoria), do Departamento de Produção Animal.

Assim, entregamos ao referido Serviço, no período de 20 de dezembro de 1948 a 10 de novembro de 1949, 17.520 doses de 5 cm³ da vacina cristal violeta.

Ficaram reservadas ao L.R.J., cerca de 400 doses, para o uso interno, distribuição gratuita como parte do plano de assistência e colaboração e venda aos criadores que deram preferência ao L.R.J.

e) - Melhoramento da produção

Como parte do plano de melhoramento da produção, estudamos a possibilidade do emprego de anticoagulante do sangue, citrato de sódio, e oxalato de potássio, na rotina de produção de vacina, como vêm fazendo diversos laboratórios dedicados à produção de vacina cristal violeta contra a peste suína. Apesar das divergências dos técnicos somos de parecer que o emprego dos referidos anticoagulantes, nos proporcionará maior rendimento na produção, sem prejuízo das propriedades físicas e antigenicas da vacina.

Estamos de posse das observações, no próximo exercício iniciaremos a produção, em pequena escala, de vacina, a partir do sangue oxalatado, afim de conseguirmos conclusões próprias.

Todavia, é nosso pensar o prosseguimento da produção de vacina a partir de sangue desfribinado, mecanicamente, até se conseguir uma vacina mais econômica e eficiente.

Com instalações completas, poderemos produzir o sôro hiperimune da peste suína, aproveitando parte dos suínos desprezados das provas de imunidade.

Atividades diversas do L.R.J.

a) - Serviços de análises e diagnósticos.

Os serviços de rotina de análises e diagnósticos, executados e registrados, foram os seguintes, assim esquematizados:

1) - necropsias -

bovinos..... 2
equinos..... 1
suínos..... 3
cães..... 3

2) - diagnóstico de brucelose -

bovinos..... 5
humanos..... 2

3) - diagnóstico coprológicos -

bovinos..... 2
equinos..... 3
suínos..... 1
cães..... 3

4) - diagnóstico de moléstias infecto-contagiosas

carbúnculo... 2
raiva..... 1

5) - diagnóstico de

micose..... 1
sarnas..... 1

6) - diagnósticos diversos -

gonocócicas... 1
exame de urina 1
exame de esperma 1

b) - Serviços de colaboração, assistência e orientação

Prestamos colaboração ao S.C.S.A., fornecendo materiais para va

cinação e funcionários para vacinações em diversas fazendas.

Em conjunto com o S.C.S.A. iniciamos a campanha de vacinação anti-rábica, instalando no L.R.J. um Posto de vacinação e atendendo aos pedidos domiciliares.

Quanto ao serviço de assistência veterinária o L.R.J. atendeu aos pedidos de vacinações de diversos criadores bem como os casos de clínica no Campo Experimental do F.A.

e) - Serviços de Administração

A administração do L.R.J. recebeu do I.B.P.T. no exercício de 1949, u'a máquina de escrever Royal, de 120 espaços, e mais uma de calcular, de marca Remington Rand de manivela.

Foi realizado o levantamento do Patrimônio do L.R.J. e o fichário de produção das partidas de vacina cristal violeta, desde a primeira partida produzida.

Os dados dos serviços administrativos são assim sintetizados:

1) - correspondência recebida-

oficial.....	38
diversos.....	18
Total.....	66

2) - Telegramas recebidos..... 15

3) - Ofícios expedidos..... 138

4) - Telegramas expedidos..... 12

5) - Informações expedidas..... 5

6) - Ordens de serviços expedidas..... 1

7) - Relatórios fornecidos..... 1

8) - Processos relativos ao L.R.J..... 7

Os presentes dados correspondem ao período de 11 de dezembro de 1948 a 7 de dezembro de 1949.

d) - Divulgações

Incluimos sob esse título, as visitas ao L.R.J. do Exmo. Snr.

Sr. Ministro da Agricultura, Exmo. Snr. Governador do Estado de Goiás, diversos senadores e deputados, Sr. Diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, diversos agrônomos e alunos da Escola Superior de Agronomia e Veterinária do Paraná, cooperados da Cooperativa de Três Barras, de Assaí, e outras visitas, as quais deixamos de constar.

MOVIMENTO GERAL DE SUINOS

I - RECEBIMENTO DE SUINOS

Data	Quantidade	Peso total	MÉDIA	Procedência	OBS.
11.2.49	68	2.200 kg	32,350 kg	AGUA ALTA (Lapa)	Rem. do IPPT
21.4.49	78	2.302 kg	29,500 kg	BONITO(LAPA)	Rem. do IBPT
26.4.49	6	198 kg	33,000 kg	CANBARÁ	Aquis. do LRJ
18.8.49	20	-0-	-0-	PINHAL	Emprestimo
8.9.49	82	2.691 kg	32,822 kg	CAMPINA(LAPA)	Rem. do IBPT
	254	7.391 kg	29,472 kg		

RESUMO :-

recebimentos - 3
 aquisição - 1
 empréstimo - 1

Número de suinos - 254
 Peso total - 7.391 kg
 Peso medio. - 29,472 kg

II - DISTRIBUIÇÃO DE SUINOS :-

Mortes Verificadas Reativação de vírus Produção Provas Criação

7 suinos

7 suinos

202 suinos

7 suinos

MOVIMENTO GERAL DE SUINOS

III - PRODUÇÃO DE VACINA

PARTIDA N°	DE SUINOS	SUINOS	SUINOS	TOTAL DE DOSES teórico	MÉDIA prática teórica	MÉDIA prática
		MORTOS	DISPREZADOS			
74	22	0	6	3.600	-0-	225,0
75	22	0	7	4.718	4.380	314,8
76	23	0	4	6.840	5.970	360,0
77	21	0	7	3.342	3.200	238,7
78	21	1	7	2.580	-0-	198,4
79-A	5	0	0	840	-0-	168,0
79-B	12	1	11	-0-	-0-	-0-
80	20	3	4	4.420	-0-	340,0
81	20	1	5	3.384	-0-	211,7
82	20	2	5	3.978	-0-	284,1
83	16	5	5	1.715	-0-	285,8
	<u>202</u>	<u>13</u>	<u>61</u>	<u>35.417</u>	<u>13.550</u>	

RESUMO:

Partidas produzidas..... 11
 desprezadas..... 5
 em provas..... 4
 distribuídas..... 3

Suinos inoculados..... 202
 mortos antes das
 sangrias..... 13 (6,435 %)
 desprezados nas san-
 grias..... 61 (30,198 %)

Total teórico de doses produzidas.... 35.417 doses de 5 cm³
 Total pratico de doses obtidas..... 13.550 " " "
 Media teórica "per capita"..... 266,65 doses (10 part.)
 " prática " " " 279,1 " (3 "

MOVIMENTO GERAL DE SUINOS

IV - PROVAS DE IMUNIDADE

PARTIDA NÚMERO	NÚMERO DE SUINOS	OBSERVAÇÃO
74	5	1a. prova
74	3	2a. prova
75	5	-0-
76	3	1a. prova
76	4	2a. prova
77	4	-0-
78	3	-0-
79-lote A	4	-0-
79-lote B	0	desprezada na sangria.
	51	

* C O N C L U S A O *

====

CONCLUSÃO

Concluindo a apresentação do Relatório das atividades do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, pertinente ao ano de 1.949, queremos ressaltar as principais necessidades desta Instituição.

O desenvolvimento natural que vem se processando em seus diversos setores e ainda a modificação introduzida em sua estrutura, pela Lei nr. 218 de 6 de julho de 1949, ampliando suas atribuições, suas atuais instalações reclamam uma ampliação para melhor atender suas finalidades.

Assim, vem se acentuando dia a dia, a necessidade de se dar início à construção de mais dois pavilhões que se destinarião, o primeiro à Administração do I.B.P.T. (Diretoria, Secção Administrativa, Biblioteca, Anfiteatro e Desenho) e o segundo que abrigará as Divisões de Biologia Animal e Biologia Vegetal, cujas instalações atuais não mais correspondem às suas necessidades, fato esse já devidamente reconhecido por Sua Exceléncia o Senhor Governador do Estado, quando da inclusão dos mencionados prédios em seu "plano de obras".

O mesmo ocorre com as dotações consignadas no Orçamento Geral do Estado, que não tem acompanhado a evolução dos trabalhos afetos a esta Instituição, pois, enquanto de um lado aumentam as suas responsabilidades com a ampliação de seus serviços e atribuições, de outro vemos permanecerem no mesmo nível as dotações orçamentárias.

Circunstância, como já tivemos oportunidade de nos referir no início deste trabalho, só com os recursos necessários, poderemos atingir ao máximo de nossas possibilidades.

Com a dotação prevista pela Lei de Meios, para o ano de 1.950, prevemos novas dificuldades, pela insuficiência de verba, preocupando-nos desde já pela situação do Laboratório Regional de Jacarezinho, que agora devidamente aparelhado com os recursos concedidos pelo Crédito Especial de Cr. \$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), aberto pelo Decreto nr. 7.928, de 31 de setembro de 1949, apresentará o problema de sua movimentação no próximo exercício.

Entretanto, esperamos contar com o mesmo apoio e mesma compreensão.

são, que vimos contando ultimamente, para podermos solucionar esse problema.

Finalizando, desejo expressar a todos os dedicados servidores desta Instituição, os melhores agradecimentos pelas atitudes demonstradas no exercício de suas funções, procurando desempenhá-las com lealdade e alto nível de compreensão de suas responsabilidades.
